



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comercários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ABRIL/2020



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
1.1 Dados da Instituição de Ensino.....	6
1.2 Histórico da Instituição de Ensino	7
1.3 Quadro de Atos.....	8
1.4 Biografia do Patrono	9
1.5 Organização Escolar.....	9
1.6 Estudo da Realidade Escolar	10
1.6.1 Social	10
1.6.2 Econômico	11
1.6.3 Cultural.....	11
2 FINS E OBJETIVOS	12
2.1 Concepções.....	12
2.1.1 Criança.....	12
2.1.2 Infância	12
2.1.3 Educação Infantil	13
2.1.4 Ensino Fundamental	13
2.1.5 Desenvolvimento e Aprendizagem.....	14
2.1.6 Cidadão.....	15
2.1.7 Cultura e Diversidade.....	15
2.1.8 Identidade e Diferença (Autonomia).....	15
2.1.9 Educação Integral	16
2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICA E PSICOLÓGICAS	16
2.2.1 Pressupostos Teóricos – Teoria Histórico-Crítica	16
2.2.2 Filosofia.....	16
2.2.3 Psicologia.....	17



2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	17
2.3.1 Educação Infantil	17
2.3.2 Ensino Fundamental	18
2.4 Princípios Norteadores.....	18
2.5 Objetivos da Escola	19
2.6 Organização Curricular	19
2.7 Matriz Curricular Municipal.....	21
3 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	21
3.1 Eixo Ensino Aprendizagem	21
3.1.1 Síntese dos resultados do processo ensino-aprendizagem.....	22
3.1.2 IDEB/Prova Brasil	22
3.1.3 Mutirão de Leitura	22
3.1.2 Ações de Apoio Pedagógico e Ações de Inclusão	25
3.1.3 Análise de Avanços e Dificuldades	26
3.1.4 Propostas de Ações para o ano corrente.....	26
3.1.5 Projetos Pedagógicos	30
3.1.5.1 Plano de Ação do Diretor	30
3.1.5.2 Plano de Ação do Pedagogo Coordenador.....	33
3.1.5.3 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR.....	36
3.1.6 Articulação entre ações de cuidar e educar, no processo de acolhimento e adaptação das crianças e de suas famílias.....	37
3.1.7 Articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental	38
3.2 Eixo Gestão de Recursos Humanos, Físicos, Materiais e Financeiros	38
3.3 Levantamento de ações que potencializam recursos para criação de condições necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem	38
3.4 Análise de avanços e dificuldades	39



3.5 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos, resguardadas as especificidades etárias das crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	42
3.6 Propostas de ações para o corrente ano	43
3.6.1 Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional	43
3.6.2 Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo	44
3.7 Gestão Democrática e Participativa	46
3.7.1 Integração Escola-Comunidade	46
3.7.2 Projetos em Parcerias	47
3.7.3 Instituições Auxiliares	48
3.7.3.1 APMF	48
3.7.3.2 Conselho Escolar	48
3.7.3.3 Plano a Ação do Conselho Escolar	49
3.7.3.4 Proposta de Trabalho da Escola para a Articulação com a família e a comunidade	50
3.8 Eixo Formação Continuada	50
3.8.1 Diagnóstico e Plano de Formação Continuada	50
3.8.2 Formação continuada para professores e funcionários	51
4 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	51
4.1 Quadro Geral de Funcionários e Equipe Docente da Instituição de Ensino	51
4.2 Quadro de Horários da Equipe Docente e Hora Atividade	55
4.3 Quadro de Turnos e Classes	58
4.4 Quadro de Matriz Curricular	58
4.5 Quadro de organização de todos os grupos de crianças da Educação Infantil	59
4.6 Quadro de horários das turmas	59
4.7 Quadro de utilização da quadra	59
4.8 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos, em áreas verdes e no recreio	60
5 AVALIAÇÃO	60



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comercários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

5.1 Avaliação Pedagógica.....	60
5.2 Proposta de recuperação de estudo	61
5.3 Aceleração de Estudos	62
5.4 Avaliação Institucional.....	62
5.5 Avaliação de desempenho dos profissionais	62
6 CALENDÁRIOS	63
6.1 Calendário escolar: atividades pedagógicas e festividades	63
6.2 Calendário de reuniões APMF e Conselho Escolar	64
6.3 Regime de funcionamento da Educação Infantil de acordo com o calendário escolar	64
7 Adendo ao Projeto Político Pedagógico acerca do período pandêmico causado pelo coronavírus – COVID19.....	65
8 REFERÊNCIAS	69



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Dados da Instituição de Ensino

1 - Denominação da instituição: Escola Municipal em tempo integral “Professora Rosclair da Silva Costa”. Código INEP: 41141172		
2 – Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, s/nº		
3 - Bairro: Vila dos Comerciários	4 – Município: Paranaguá	5 – NRE: Paranaguá
6 – CEP: 83203-970	7 – Telefone: (41) 3420-2999	8 – Email: caicvillalobos@hotmail.com
9 – Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Paranaguá		10 – Zona: Urbana
11 – Dependência Administrativa: SEMEDI- Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral		
12 – Equipe Pedagógica: Diretora: Kelly Christine Medeiros – kelly.medeiros@paranagua.pr.gov.br Pedagoga Coordenadora: Daniele M. de Sant’Anna – daniele.maceno@paranagua.pr.gov.br Ziuzania Benedito dos Santos – ziuzania@paranagua.pr.gov.br Pedagogas Orientadoras: Clemência S. da Cunha – clemencia.cunha@paranagua.pr.gov.br Delariane de Castro Cunha – delariane.castro@paranagua.pr.gov.br		
13 – Horários de Funcionamento: <ul style="list-style-type: none">✓ Período Matutino: 7h e 30min às 11h 30min✓ Período Vespertino: 13h 30min às 17h 30min✓ Período Integral: 7h 30min às 16h e 30min		
14 – Etapas e modalidades de ensino por esta instituição: <ul style="list-style-type: none">✓ Educação especial✓ Educação infantil✓ Ensino fundamental anos iniciais✓ Ensino Integral		



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

1.2 Histórico da Instituição de Ensino

A Escola Prof^ª. Rosclair da Silva Costa - Ensino Fundamental, é uma Instituição de Ensino pertencente à Rede Municipal, localizada no Complexo do Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC Heitor Villa Lobos, situada à Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto – Vila dos Comerciários, cidade de Paranaguá, estado do Paraná. Tendo seu Decreto de criação aprovado pelo Prefeito Carlos Antonio Tortato em 08/11/1. 994, com nº 1114.

Esta Instituição de Ensino tem como Entidade Mantenedora a Prefeitura Municipal de Paranaguá, situada a Rua: Julia da Costa, nº 322, autorizada a funcionar pela Secretaria de Estado de Educação, e reconhecida pelo Conselho Estadual de acordo com a Resolução 3.340/95 de 25/08 /1.995.

Em fevereiro de 1.995 a escola ainda estava em fase de construção, não havia portas, janelas, banheiros, luz, etc. O Prefeito era Carlos Antonio Tortato, a primeira diretora da Escola foi Elizabeth Borba Otto, iniciamos com aproximadamente 350 alunos, 12 turmas sendo seis em cada período.

A partir do ano de 2005, foi implantando na Rede Municipal de Ensino, o ensino em tempo integral, sendo na época a escola inserida no processo como uma das pioneiras na educação em turno único.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comercários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

1.3 Quadro de Atos

Tipo	Ato Nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observação
Resolução	1114	08/11/1994	Criação da Instituição de Ensino			
Resolução	3.340	25/08/1995	Autorização da Instituição de Ensino			
Ato administrativo	033	2012	Aprovação do Regimento Escolar			



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSICLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

1.4 Biografia do Patrono

A escola tem como patrona Professora Rosiclair da Silva Costa, que nasceu em 31/12/1945, na cidade de Paranaguá, na rua Baronesa do Cerro Azul, s/nº.

Filha do Sr. Nelson Pereira Costa, funcionário público Estadual e da Srª. Antonia da Silva Costa, do lar.

Rosiclair, muito cedo revelou seu interesse pelo magistério. Kursou de 1ª a 4ª série na Escola Estadual Dr. Roque Vernalha. Aluna aplicada logo chegou a 5ª série do Colégio Estadual José Bonifácio, no qual concluiu a 8ª série, passando então para o Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, antiga Escola Normal, na qual concluiu o curso de magistério.

Ingressando na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá, optou pelo curso de história.

Rosiclair casou-se com o Sr. Luiz Fernando Pereira. Desta união nasceram dois filhos, Nelson Luiz de Silva Costa Pereira e Wellington Luiz da Silva Costa Pereira, ambos concluíram os estudos na capital do estado. Muito colaborou para a educação durante seus quase 45 anos de vida, em sua trajetória profissional, até o seu falecimento em 10/01/90 foram contabilizados 7.094 dias de serviços prestados, a Educação de Paranaguá.

1.5 Organização Escolar

Na estrutura organizacional desta instituição de ensino temos o Conselho Escolar que é um órgão colegiado que possui representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar e tem por objetivo consolidar e alargar a participação da comunidade família, alunos, professores e funcionários no bom funcionamento da escola. O diretor escolar, ao qual cabe a liderança através do estabelecimento de uma gestão democrática e participativa envolvendo toda a comunidade escolar. A equipe pedagógica, formada pelo Pedagogo Coordenador, Pedagogo Orientador e corpo docente que é responsável por coordenar, implantar e implementar na escola as diretrizes pedagógicas enviadas pela Secretaria Municipal de Educação.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos pedagógicos. É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para debater, analisar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a concretização do processo ensino-aprendizagem dos alunos. Haverá 1 (um) conselho de classe por turma a cada trimestre. O setor administrativo responsável pela recepção e atendimento ao público, gerenciamento de registros e documentos escolares auxiliando toda a gestão. A equipe de apoio operacional composta pelos serviços gerais é responsável pelo serviço de manutenção e



preservação da escola. Temos ainda funcionários da Risotolândia, empresa terceirizada pela Prefeitura de Paranaguá, os quais prestam serviços na cozinha/refeitório da escola na produção e distribuição da merenda escolar. A APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários é uma associação que promove a participação da comunidade escolar na gestão da escola, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos.

A escola oferece o ensino na modalidade infantil, ensino fundamental do 1º ao 5º ano e Sala de AEE. Também é ofertada para os alunos que cursam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental do período da manhã, Ensino Integral. No período matutino a escola abriga 441 (quatrocentos e quarenta e um alunos), no período vespertino 365 (trezentos e sessenta e cinco alunos), sendo que desse total, 107 (cento e sete) pertencem ao ensino integral e 13 (treze) a sala de atendimento educacional especializado (AEE).

A escola contempla no período matutino 22 turmas do ensino regular, no período vespertino 10 (dez) turmas da educação regular e 5 (cinco) turmas que abrangem o ensino integral. Os períodos manhã e tarde abarcam a educação infantil, sendo 2 (duas) turmas no período matutino e 4 (quatro) no período vespertino. Esses números podem sofrer alterações de um ano para outro ou mesmo durante o ano letivo devido a transferências recebidas e expedidas.

Este ano, devido a uma proposta de recuperação de conteúdos feita pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - Semedi, a escola esta ofertando reforço escolar no contra turno para os alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou defasagem de conteúdos.

1.6 Estudo da Realidade Escolar

1.6.1 Social

Por entendermos que o desenvolvimento intelectual e social do aluno “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e das manifestações culturais” (LDB), mantemos e desenvolvemos atividades de parceria com a comunidade.

As atividades são desenvolvidas a partir de um diagnóstico realizado junto a comunidade através de pesquisa de satisfação e sugestão enviada para casa na agenda dos alunos. Essa pesquisa busca diagnosticar como a comunidade vê o trabalho da escola, quais os anseios e necessidades. Para a conclusão deste diagnóstico, a percepção do professor, da equipe gestora e funcionários e a maneira como conduzem a relação com a família do aluno é imprescindível. Para isso, a Equipe Gestora sempre enfatiza a importância de atitudes como: conhecer a família do aluno,



reconhecer e aceitar as diferentes formas de arranjos familiares, conversar com a família sobre as conquistas dos alunos e não só sobre as dificuldades e o mais importante: ouvir a família e estar aberto a críticas e sugestões. Assim como também preparar a família para que saiba ouvir e receber as críticas e sugestões da escola, visto que é a escola a responsável pelo bom andamento do aprendizado e desenvolvimento do cognitivo do aluno.

Diagnosticado as dificuldades e anseios, a equipe pedagógica buscar atender e sanar da melhor maneira tudo o que foi pontuado pela comunidade. E a fim de mantermos a credibilidade e o bom relacionamento com a comunidade, abrimos a escola não só para discutir os problemas, mas incentivamos a participação das famílias na organização e elaboração das nossas festividades, assim como a participação em atividades extraclasse e em nosso dia a dia na escola.

1.6.2 Econômico

A escola esta localizada na área urbana da cidade da cidade de Paranaguá, no bairro Vila dos Comerciários, bairro que apresenta lojas e comércios de pequeno e grande porte e comércios autônomos que movimentam a economia da localidade. Também conta com uma sub-prefeitura instalada no mesmo terreno da escola, trazendo maior visibilidade para a mesma.

De acordo com as informações obtidas no ato da matrícula dos nossos alunos, observa-se que as famílias pertencem a diversas condições sociais, alguns representados por funcionários da área portuária, funcionários públicos, trabalhadores autônomos, domésticas, diaristas e alguns recicladores.

Nossos alunos em sua grande maioria são oriundos dos bairros próximos: Vila dos Comerciários, Conjunto Nilson Neves, Parque Agari, Vila Divinéia, Labra, Conjunto Cominese e Parque São João. Contamos ainda com alguns alunos do Jardim Esperança e Jardim Ouro Fino.

1.6.3 Cultural

Sabendo que a cultura é peça primordial na vida do ser humano e não existe indivíduo em todo o mundo que não tenha uma cultura, pois cada um de nós é autor e disseminador de diversas culturas, a escola elabora atividades que possibilitam oportunidades de aprendizagem reforçando a importância da educação e do conhecimento. Atenta-se ainda em produzir experiências e trocas de conhecimentos, despertando a criatividade para construir e reconstruir esses conhecimentos, trabalhando conteúdos necessários a vida em sociedade com o objetivo de instigar a competência humana de saber pensar e de colocar em prática estas habilidades. Estas atividades são realizadas através de projetos, palestras, festivais culturais, encontros de pais e profissionais da educação.



2 FINS E OBJETIVOS

O projeto Político Pedagógico, expressa os principais fundamentos e procedimentos que norteiam esta Instituição de Ensino. É elaborado contemplando os aspectos contidos na Deliberação nº 01/2017 - COMED/PGUÁ.

2.1 Concepções

2.1.1 Criança

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, idéias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova idéia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas lingüísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apóiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam.

Para aprender não é preciso pré requisito: não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo idéias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das idéias.

2.1.2 Infância

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir à infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias.

O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças.



Depende, sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento.

Desenvolvimento e aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentando continuamente as transformações dos saberes antigos em novos.

2.1.3 Educação Infantil

A proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá está apoiada na Base Nacional Comum Curricular, que por sua vez elenca 6 (seis) direitos de aprendizagem por meio dos campos de experiências. Tem como intenção, através das interações, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências desafiadoras as quais sintam-se provocados em resolvê-las e construam significados sobre si e os outros e favoreçam ações da criança sobre o mundo social e natural.

2.1.4 Ensino Fundamental

O ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, tendo a duração de 9 anos e atende alunos dos 6 aos 14 anos. Conseqüentemente nesse longo período os alunos passam por diversas mudanças pertinentes aos fatores físicos, intelectuais, afetivos, sociais, entre outros e essas mudanças requerem superar desafios na elaboração do currículo para esta etapa de escolarização e na superação de possíveis falhas na articulação entre todas as etapas da educação básica.

Nesse período da vida, as crianças estão vivenciando mudanças importantes em seu desenvolvimento que refletem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Há uma maior desinibição e maior independência nos movimentos e suas relações com o ambiente são expandidas. O contato com diversas linguagens permite a participação no mundo letrado da escrita e da matemática e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela, fazendo com que sua identidade seja afirmada quanto ao coletivo ao qual este inserido e ativando maneiras mais ativas de relacionamento com esse coletivo e com as regras que comandam as relações entre as pessoas dentro e fora da escola.

O desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, também são amplificados, elementos primordiais na apropriação do sistema de



escrita alfabética e de outros sistemas de representação como os símbolos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço.

As crianças trazem consigo uma bagagem de vivências do seu contexto familiar, social e cultural, portanto deve ser respeitada em sua história de vida. Nesse sentido a escola deve estimular ao pensamento criativo, lógico e crítico, articulando os conteúdos escolares com as vivências e as indagações da criança.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BNCC, 2017, p.59)

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o avanço do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente. (BNCC, 2017, p.59)

2.1.5 Desenvolvimento e Aprendizagem

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. O desenvolvimento inicia na 1ª infância e se estende a vida adulta, sendo um processo contínuo. Refere-se ao domínio de habilidades, transformando-as em hábitos. Este contexto se resume a fatores biológicos e psicológicos, de certa maneira, através do desenvolvimento se estrutura o conhecimento do indivíduo.

No caso da aprendizagem, as interações sociais são de grande valia, onde é necessário um mediador, ou seja, ela é intencional, provocada, estimulada. O professor como mediador deve utilizar-se de estratégias que levem o aluno a tornar-se independente, permitindo que este aluno construa seu conhecimento em grupo com participação ativa e cooperação de todos os envolvidos.

Sendo assim, o desenvolvimento e a aprendizagem se totalizam.



2.1.6 Cidadão

Segundo o Dicionário Aurélio, cidadão é aquele indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este. Habitante da cidade. Indivíduo, homem, sujeito. Porém, ser cidadão vai além desses conceitos descritos em dicionários. Podemos entender que cidadão é aquele que participa e atua na sociedade, não deixando ser oprimido nem oprimir outrem, enfrentar o desafio de buscar e defender uma sociedade mais justa e igualitária.

A Constituição Federal no seu artigo 205 a CF traz como objetivo primeiro da educação o pleno desenvolvimento das pessoas e a sua capacitação para o exercício da cidadania, portanto é fundamental a consciência do papel da educação na formação da cidadania, para moldar um cidadão independente capaz de refletir sobre sua realidade e nela interferir. Já dizia Paulo Freire: “A educação sozinha não faz, mas sem ela também não é feita a cidadania” (FREIRE, 1995, p.74).

No interior da escola, uma das melhores maneiras de alcançarmos a ação do cidadão é através de uma gestão democrática, pois são nos momentos de deliberação coletiva e manifestações que a democracia é demonstrada e assim a garantidos os direitos e deveres da comunidade escolar.

2.1.7 Cultura e Diversidade

Em nossa comunidade escolar é necessário perceber e refletir a respeito da adversidade cultural aqui presente. Abrangemos os diversos níveis sociais e culturais, diferentes crenças e religiões, que enriquece o saber e o compartilhar experiências e vivências.

Preza-se por um trabalho realizado com base em respeito e qualidade da educação e as necessidades dos educando.

Acredita-se também na prática inclusiva, permitindo e possibilitando a convivência de educando com necessidades especiais e os demais, agregando ainda mais valores as práticas aqui realizadas.

2.1.8 Identidade e Diferença (Autonomia)

Implica em conhecer os próprios gostos e preferências e dominar habilidades e limites, sempre levando em conta a cultura e a sociedade, o ambiente e as pessoas com quem se convive. Esse autoconhecimento começa no início da vida e segue até o seu fim. Em muitas circunstâncias a noção de identidade tem servido para criar distinções de condições, ao mesmo tempo em que propicia o não reconhecimento das distinções individuais como preconceitos entre pessoas, sobre



a cor, as deficiências por não se enquadrarem num processo de identificação igual ao padrão estabelecido.

2.1.9 Educação Integral

Deve garantir o desenvolvimento dos alunos em todas as suas dimensões, ou seja, intelectual, físico, emocional, social e cultural, bem como se constituir como um projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICA E PSICOLÓGICAS

A Proposta Curricular do Município de Paranaguá se fundamenta numa concepção crítica de educação que possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade.

A escola é condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social.

2.2.1 Pressupostos Teóricos – Teoria Histórico-Crítica

A pedagogia histórico-crítica, criada pelo pedagogo Dermeval Saviani, é considerada um marco na educação brasileira. Essa teoria tem como foco a transmissão dos conteúdos científicos por parte da escola, mas sem ser conteudista. Nela ele defende que uma das funções da escola é possibilitar o acesso aos conhecimentos previamente produzidos e sistematizados.

Diferente da pedagogia tradicional, onde a principal atividade do professor era explicar o conteúdo, na pedagogia histórico-crítica, o professor é o elemento fundamental no processo educativo escolar, pois é ele que realiza e concretiza, de certa forma, a pedagogia dentro da sala de aula. É através do professor que a relação ensino-aprendizagem pode ser transformadora. Esse novo papel passa a ser prático-teórico-prático em relação ao ensino-aprendizagem dos alunos, ou seja, parte-se da realidade social ampla, para a teoria e finaliza-se olhando novamente a realidade, mas aí com um novo ponto de vista.

2.2.2 Filosofia

A filosofia que fundamenta a Pedagogia Histórico-Crítica é o Materialismo Histórico-Dialético, que foi preconizada por Karl Marx.

A dialética Marxiana acredita que as coisas estão em constante movimento ou transformação, porque tudo é intrinsecamente contraditório, ou seja, a existência contém em si a



sua própria negação. Marx se apropria dessa idéia da dialética, desse eterno movimento entre contrários e aplica na materialidade humana, ou seja, toda teoria marxiana tenta explicar como os seres humanos viveram ao longo da história. Nessa concepção, a resposta para entender esse processo esta na vida material humana, isto é, nas coisas que podemos pegar. Deste modo ele tenta compreender como que vivendo, utilizando da vida material, chegamos aonde chegamos.

Em síntese, o Materialismo Histórico-Dialético é um método de análise, um modo de ver as coisas. A característica dessa visão é olhar para as coisas concretas e materiais, olhar para as mudanças históricas e, acima de tudo, olhar para as contradições que a realidade apresenta.

2.2.3 Psicologia

A filosofia que fundamenta a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. Segundo Vigotski, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação com outros indivíduos e com o meio. Todo aprendizado precisa ser mediado, o que torna o papel do professor mais dinâmico e atuante, necessitando que o professor se reinvente na maneira de pensar os conteúdos. Os conteúdos devem ser trabalhados de forma contextualizada, possibilitando o acesso dos alunos aos conhecimentos sistematizados, conhecimentos formais e cultura letrada.

2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.3 1 Educação Infantil

Desde 2009 as DCNEI determinam que as escolas que atuam nessa etapa de ensino criem métodos para avaliar na educação infantil. Esses meios de avaliação não devem ter como objetivo a promoção ou classificação das crianças e sim observar a trajetória de cada criança e de todo o grupo através de diversos registros realizados em diferentes momentos, tanto pelo professor, quanto pelas crianças. Esses registros podem ser feitos, por exemplo, por meio de portfólios, relatórios, fotos, desenhos, textos, tornando possível mostrar o avanço conquistado durante o período observado. Trata-se de juntar informações para a prática pedagógica a fim de garantir os direitos de aprendizagem para todas as crianças.



2.3.2 Ensino Fundamental

A avaliação é um instrumento norteador do processo ensino-aprendizagem, que deve ter como objetivo fazer uma análise global e integral do aluno.

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas competências, as avaliações precisam mudar seu perfil para atender as mudanças sugeridas pelo documento nacional.

As avaliações serão realizadas das seguintes maneiras:

- ✓ Diagnóstica, aplicada no início de cada ciclo, subsidiando assim o planejamento do professor, propiciando saber qual o ponto de partida para o trabalho pedagógico;
- ✓ Formativa, realizada durante o processo de ensino, orienta o professor se as habilidades propostas estão sendo desenvolvidas, se é necessário retomar o assunto ou trabalhar de uma forma diferenciada, realizando uma mudança de abordagem ou se os alunos entenderam, porém precisam apenas de mais exercícios de fixação ou ainda se o professor já pode seguir em frente com o conteúdo;
- ✓ Somativa, é aquela que indica resultados classificatórios do aluno, será realizada no decorrer de cada trimestre. É necessária para a forma como o nosso sistema de ensino funciona. Esta forma de avaliação consistirá em 4 provas dentro de um trimestre, a primeira denominada AV 1 com o peso 5,0 (cinco), a segunda denominada REC 1 com o peso 5,0 (cinco), a terceira denominada AV 2 com peso 5,0 (cinco) e a quarta denominada REC 2 com peso 5,0 (cinco).

2.4 Princípios Norteadores

A função da escola é alicerçar a educação, para isso temos como base os princípios estabelecidos pela LDB 9394/96:

Art. 2º A educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; e o

Art. 3º:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.



- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- VI. Gratuidade de ensino público em estabelecimentos oficiais.
- VII. Valorização do profissional da educação escolar.
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- IX. Garantia de padrão de qualidade.
- X. Valorização da experiência extra-escolar.
- XI. Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII. Consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

O respeito aos princípios norteadores aqui assumidos servirá como alicerce da educação dentro da escola.

2.5 Objetivos da Escola

Para que as ações educativas previstas nesse projeto político pedagógico sejam asseguradas, precisamos estabelecer objetivos. Dessa maneira a escola objetiva:

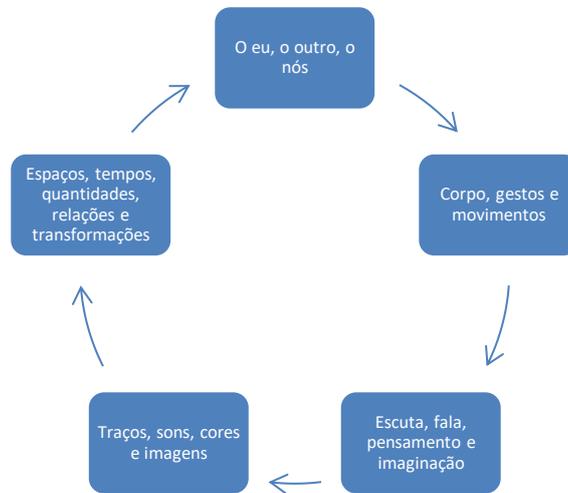
- ✓ Garantir condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- ✓ Promover o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir na transformação do aluno-cidadão.
- ✓ Propiciar formas para que o aluno compreenda a sua importância no seu meio social.
- ✓ Oferecer projetos de leitura e esportivos, para que os alunos entendam a importância da leitura em seu crescimento interior e do esporte na sua saúde física e mental;
- ✓ Desenvolver atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação no ambiente escolar;
- ✓ Desenvolver a capacidade crítico-reflexivo do aluno face às questões político-social-cultural; Descobrir-se como agente do conhecimento, a partir das atividades propostas na escola.

2.6 Organização Curricular

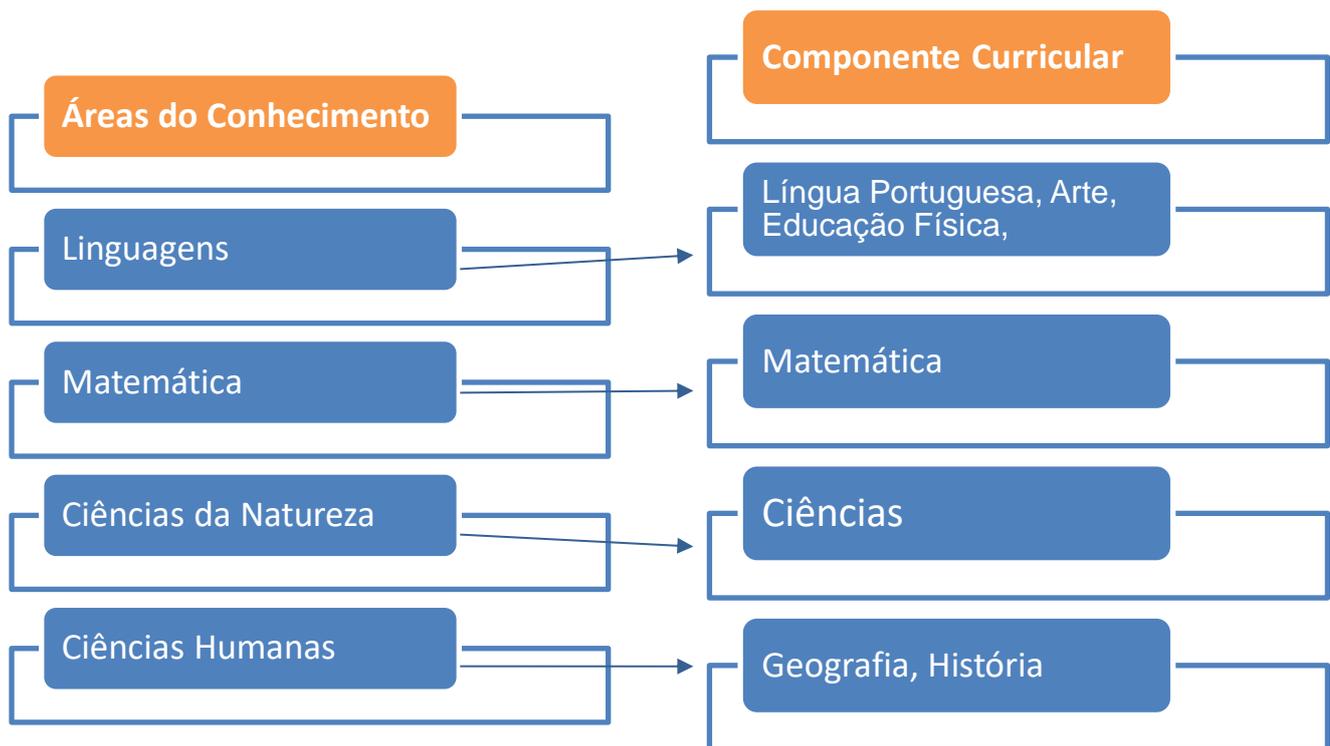
Esta instituição de ensino esta organizada em 5 (cinco) campos de experiência para a Educação Infantil e 4 (cinco) áreas do conhecimento com seus respectivos componentes curriculares para o Ensino Fundamental. Segue abaixo organograma dessa organização:



Educação Infantil



Ensino Fundamental





2.7 Matriz Curricular Municipal

A matriz curricular municipal das modalidades da educação infantil, ensino fundamental e educação especial encontram-se disponível no endereço eletrônico:

- <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf> (Educação Infantil).
- <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf> (Ensino Fundamental).
- <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf> (Educação Especial).

3 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 Eixo Ensino Aprendizagem

O diagnóstico e a definição de metas para este eixo são obtidos através da síntese dos resultados de todo o processo de ensino-aprendizagem ao final do ano letivo. É elaborado a partir de discussões coletivas das necessidades apontadas nesses resultados diagnósticos.

Quem é responsável pelo planejamento?





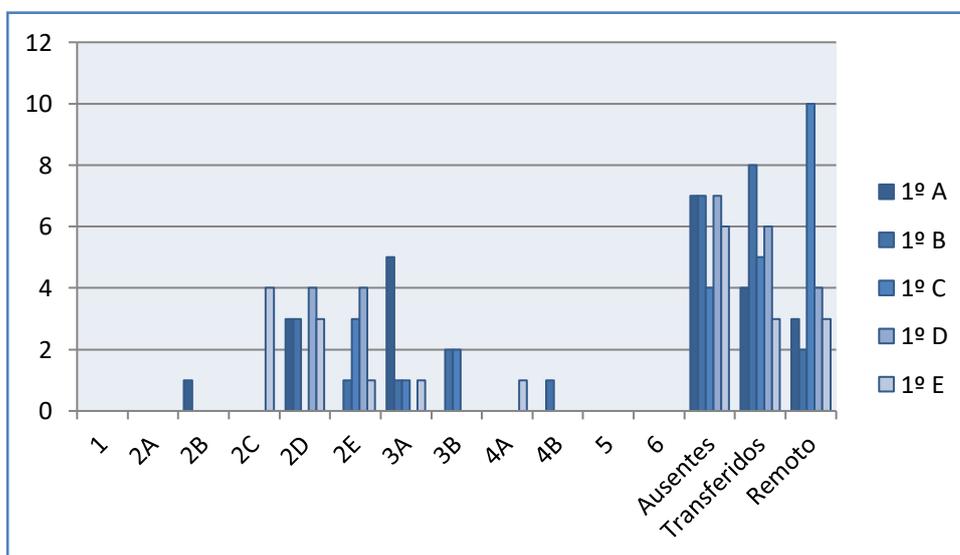
3.1.1 Síntese dos resultados do processo ensino-aprendizagem

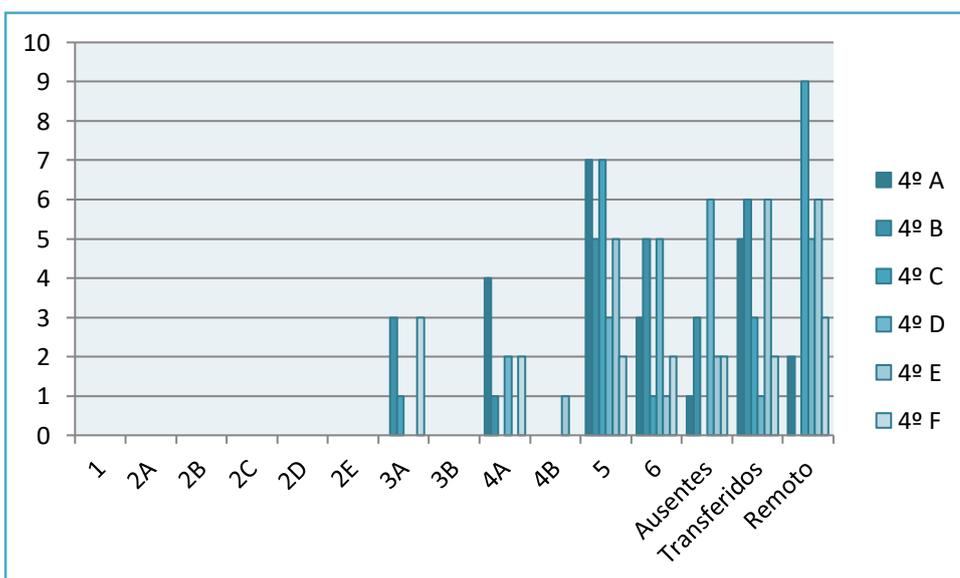
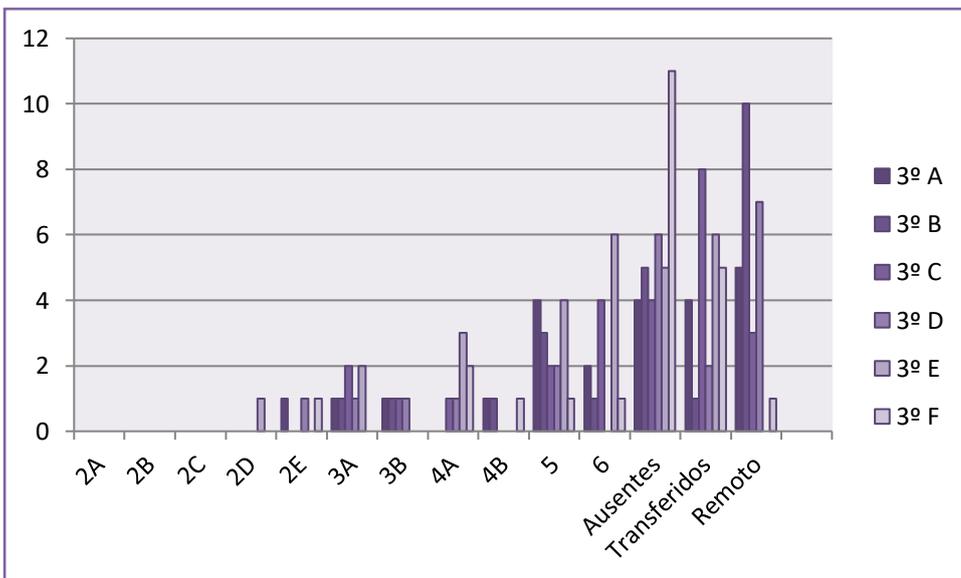
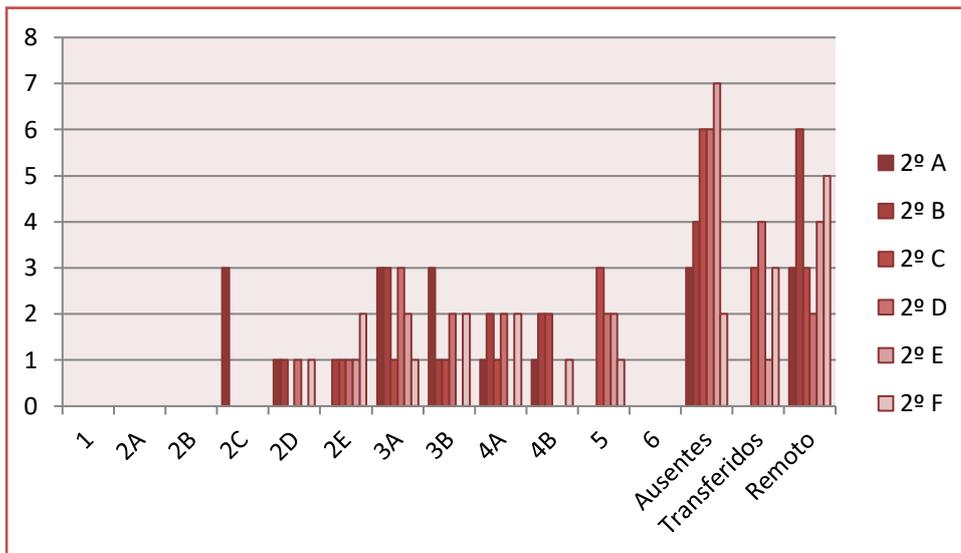
3.1.2 IDEB/Prova Brasil

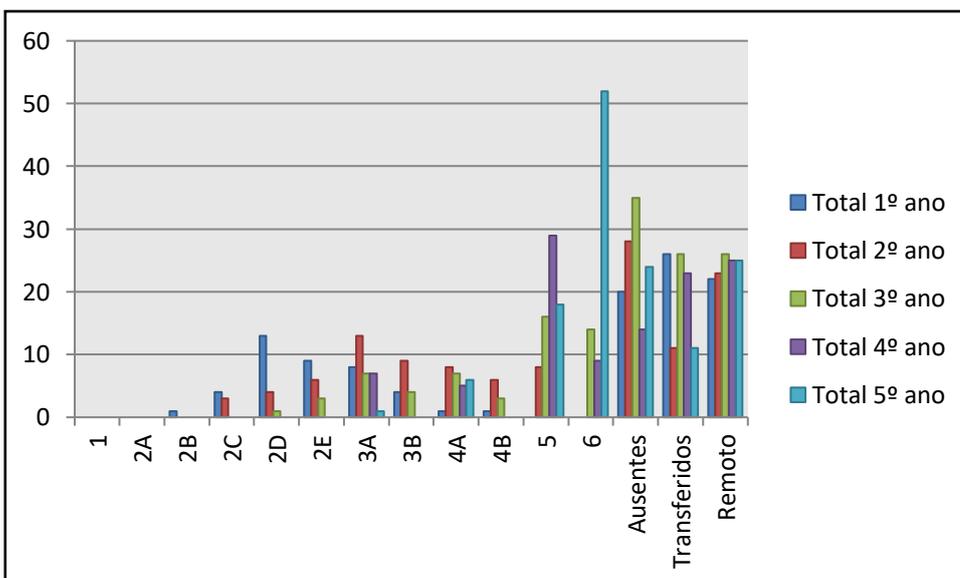
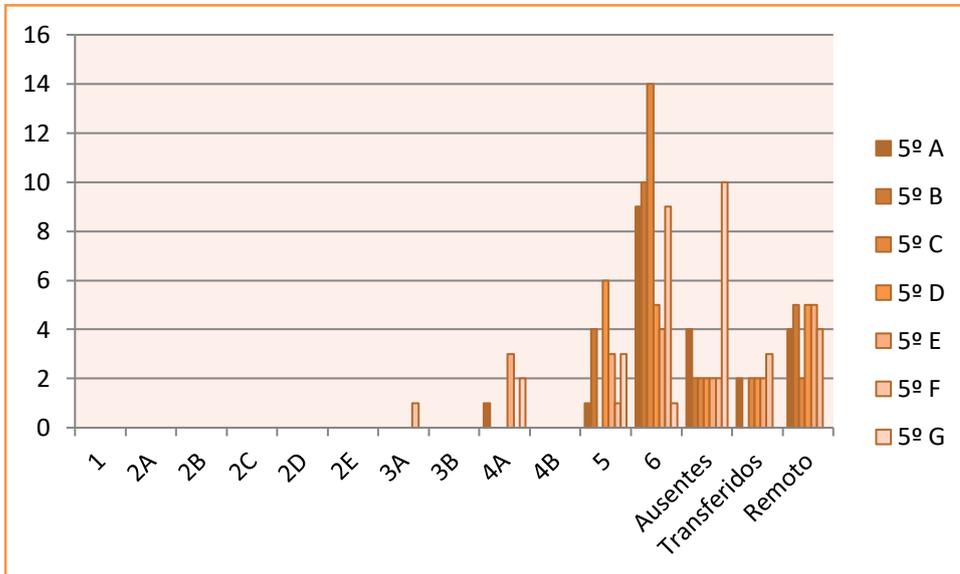
Escola	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
TIRADENTES E M EF	3,9	3,9	5,2	3,9	4,7	5,7	4,0	4,3	4,7	5,0	5,3	5,6	5,8	6,1

Escola	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
ANIBAL R FILHO E M TEMPO INT DR EI EF	4,2	4,1	4,9	4,6	5,4	5,7	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5	5,8	6,0	6,3
ARMINDA S PEREIRA EM TEMPO INT PROF EIEF	3,5	3,8	4,3	4,1	4,6	4,7	3,5	3,9	4,3	4,6	4,9	5,1	5,4	5,7
BERTA R ELIAS E M PROFA EI EF	3,8	4,0	5,0	4,5	4,5	5,9	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
CASTELO BRANCO E M TEMPO INT PRES EI EF	4,1	4,8	6,0	4,5	5,7	6,3	4,2	4,5	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0	6,3
COSTA E SILVA E M TEMPO INT PRES EI EF	4,3	3,8	4,4	5,2	5,4	6,2	4,3	4,7	5,1	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4
EDINEA M M GARCIA EM TEMPO INT PROF EIEF	4,1	4,3	5,4	4,7	5,3	5,8	4,2	4,5	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0	6,3
ELOINA L DE C VIANNA E M PROFA EI EF	4,5	5,1	4,7	5,2	6,1	6,2	4,5	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	6,3	6,5
FRANCISCA P MENDES EM TEMP INT PROF EIEF	3,9	3,6	4,2	3,7	5,1	4,7	4,0	4,3	4,7	5,0	5,3	5,6	5,8	6,1
GABRIEL DE LARA E M TEMPO INT EI EF	3,8	3,8	4,7	4,0	4,5	5,2	3,8	4,2	4,6	4,9	5,1	5,4	5,7	6,0
GRACIELA E A DIAZ E M TEMPO INT EI EF	3,9	3,9	4,6	3,6	4,4	5,2	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8	6,1
HUGO P CORREA E M TEMPO INT EI EF	3,8	3,8	4,5	4,4	4,6	5,0	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	6,0
INA XAVIER ZACHARIAS E M EF	3,8	3,9	4,6	4,2	5,6	5,3	3,9	4,2	4,7	4,9	5,2	5,5	5,8	6,0
IRACEMA DOS SANTOS E M EF	3,8	3,6	4,4	3,6	5,0	5,3	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
JOAO R DOS SANTOS EM TEMPO INT PROF EIEF	3,3	4,4	4,3	3,5	4,6	4,7	3,4	3,7	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6
JOAQUIM TRAMUJAS FILHO E M PROF EIEF		4,3	5,2	4,9	5,5	5,5		4,5	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	6,1
JOSE DE ANCHIETA E M EI EF	4,0	4,5	4,6	4,3	5,1	5,1	4,1	4,4	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	6,2
KENNEDY E M PRES E FUND	4,3	4,7				**	4,3	4,7	5,1	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4
LEONCIO CORREIA E M TEMPO INT EI EF	4,1	4,4	5,5	4,7	5,3	5,5	4,1	4,5	4,9	5,2	5,4	5,7	6,0	6,2
LUIZ VAZ DE CAMOES E M EI EF	5,2	5,1	5,6	4,8	5,9	6,6	5,3	5,6	5,9	6,2	6,4	6,6	6,8	7,1
MANOEL VIANA E M EI EF	4,5	4,3	5,2	5,4	5,6	6,3	4,6	4,9	5,3	5,5	5,8	6,1	6,3	6,6
MARIA J H TAVARES E M PROFA EI EF	4,3	4,0	5,4	5,2	5,5	5,8	4,3	4,7	5,1	5,4	5,6	5,9	6,1	6,4
MARIA TRINDADE SILVA E R M PROFA EI EF			4,6	3,6		**			4,8	5,1	5,4	5,7	5,9	6,2
MIRIAM SOARES CUNHA E M PROF EIEF	4,0	4,4	5,1	4,4	5,5	**	4,0	4,4	4,8	5,1	5,3	5,6	5,9	6,2
NASCIMENTO JUNIOR E M TEMPO INT EI EF	4,0	4,1	5,3	4,6	4,9	5,1	4,1	4,5	4,9	5,1	5,4	5,7	5,9	6,2
NAYA CASTILHO E M TEMPO INT PROFA EI EF	4,4	4,1	4,6	4,2	5,3	6,2	4,5	4,8	5,2	5,5	5,7	6,0	6,2	6,5
RANDOLFO ARZUA E M TEMPO INT PROF EIEF	3,6	3,6	3,8	3,7	4,4	5,1	3,6	4,0	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8
ROSCLAIR S COSTA EM TEMP INT PROFA EIEF	3,9	4,5	4,7	4,8	5,3	5,2	4,0	4,3	4,7	5,0	5,3	5,5	5,8	6,1
SULLY R VILARINHO EM TEMP INT PROFA EIEF	4,0	4,0	5,1	4,2	4,8	5,6	4,1	4,4	4,8	5,1	5,4	5,7	5,9	6,2
TAKESHI OISHI E M TEMPO INT EI EF					4,4	5,0					4,7	5,0	5,2	5,5
TAMANDARE E M ALM EI EF	4,5	4,1	5,1	4,0	5,7	5,9	4,5	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	6,3	6,5

3.1.3 Mutirão de Leitura









Resultados Internos

Ano 2021

Disciplina	Turmas										Total		Percentual %	
	1º		2º		3º		4º		5º					
	AP	REP	AP	REP	AP	REP	AP	REP	AP	REP	AP	REP	AP	REP
Português	93	2	99	7	102	8	102	5	125	0	521	22	97,8	2,2
Matemática	93	2	99	7	102	8	102	5	125	0	521	22	93,3	6,7
Ciências	93	2	99	7	102	8	102	5	125	0	521	22	92,7	7,3
História	93	2	99	7	102	8	102	5	125	0	521	22	95,3	4,7
Geografia	93	2	99	7	102	8	102	5	125	0	521	22	100	0

3.1.2 Ações de Apoio Pedagógico e Ações de Inclusão

A escola disponibiliza de ações pedagógicas, que levam o aluno ao processo de aprendizagem e desenvolvimento contínuo, diminuindo assim, as situações de riscos de reprovações.

Cabe a escola, junto com equipe pedagógica e professores, o desafio de atuar e criar estratégias pedagógicas, promovendo o desenvolvimento intelectual do aluno.

Algumas dessas ações seriam avaliar a situação acadêmica do aluno, onde consiste na avaliação do desempenho escolar por meio da análise do histórico escolar e entrevista com a família, tentando identificar dificuldades de ordens pedagógicas.

E a partir deste contexto, temos as ações de inclusão, que foram progredindo a cada ano, com a participação da família, o Atendimento Educacional Especial (CEMAE), e APAE.

O atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O atendimento das salas de recursos Multifuncional ocorre no contra turno, com os horários definidos a partir de um cronograma em comum acordo com a família e a professora do AEE.

É elaborado o Plano Individual do aluno, a ser executado durante o semestre, podendo ser alterado, caso haja necessidade.

Parceria entre a família e a escola visa a participação da família no processo de aprendizagem e colaborando com informações pertinentes ao aluno, auxiliando no seu crescimento educacional.



3.1.3 Análise de Avanços e Dificuldades

A percepção de uma possível dificuldade de aprendizagem dos alunos ocorre quando seu desenvolvimento não acontece conforme o esperado pelo professor e também pela família do aluno. Para a identificação de uma possível dificuldade de aprendizagem, o aluno após essa percepção do professor e família é indicado para uma triagem na sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE) dentro da própria escola, em seguida encaminhado para o Centro Municipal de Avaliação Especializado (CMAE), por onde passará por uma avaliação psicoeducacional realizada por profissionais especializados.

A prática do professor em sala de aula não se estagna a espera do resultado obtido da avaliação psicoeducacional, pois em sua experiência e com o apoio do pedagogo coordenador é possível desenvolver praticas diferenciadas com esses alunos que apresentam alguma dificuldade. Após os resultados obtidos na avaliação educacional, é planejada uma intervenção pedagógica.

O resultado das avaliações dos alunos é estudado em forma de gráficos, onde além de visualizarmos o desempenho e nível de aprendizagem, também podemos ver a frequência escolar por turma. O que nos serve de importante indicador para basearmos possíveis intervenções.

3.1.4 Propostas de Ações para o ano corrente

	Prioridades	Ações	Recursos	Responsáveis
Gestão Participativa	Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem elaboração do Projeto Pedagógico; -Conscientizar a comunidade escolar a preservar e manter o	-Parceria com o Conselho tutelar para oferecer palestras. -Reuniões e palestras para conscientizar a família da importância do acompanhamento da vida escolar do filho. -Elaborar projetos a fim de conscientizar a	-Humanos	Equipe Gestora



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA

Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comercários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

	<p>patrimônio escolar;</p> <p>-Mobilizar a APMF e Conselho Escolar a participar da tomada de decisões.</p>	<p>comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar.</p> <p>-Revitalizar o conselho Escolar garantindo a sua participação no processo ensino aprendizagem, na elaboração do Projeto Político pedagógico e na tomada de decisões.</p>		
<p>Gestão Pedagógica</p>	<p>-Refletir sobre os conteúdos a serem trabalhados a cada ano.</p> <p>-Incentivar a participação da família nas reuniões trimestrais sobre o desempenho dos alunos.</p>	<p>-Elaborar e reestruturar o planejamento anual.</p> <p>-Realizar palestras com profissionais da área de educação.</p> <p>- Estudo e reestruturação do PPP.</p>	<p>-Salas de aula</p> <p>-Materiais pedagógicos</p> <p>-Livros didáticos</p> <p>-PPP</p> <p>-Equipe Pedagógica</p>	<p>Equipe Gestora</p>



	<ul style="list-style-type: none"> - Equiparar os conteúdos propostos pelo currículo de acordo com cada ano escolar. - Grupos de Estudos e Formação Continuada. - Baixar o índice de retenção de alunos. - Elevar índice IDEB 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver grupos de estudos e formação continuada para entender e acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos e suas reais necessidades. - Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais. 		
Gestão de Inclusão/sócio/Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito pelos alunos com necessidades especiais. - Rampa de acesso. - Corrimão 	<ul style="list-style-type: none"> - Escola acessível - Parceria junto a SEMEDI. - Parceria junto ao CMAE para maior agilidade nos atendimentos encaminhados. 	<p>Financeiro junto ao Governo Federal através do Programa Escola Acessível. SEMEDI CMAE</p>	Equipe Gestora
Gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões bimestrais motivacionais. - Desenvolver projetos que 	<ul style="list-style-type: none"> - Financeiros - Humanos 	Equipe Gestora



	-Maior participação da família na escola.	incentivem a participação e o envolvimento da família no cotidiano escolar. Escola de Pais -Confraternização a cada final de semestre, datas comemorativas.		
Gestão de Serviços e apoio, recursos físico-financeiros	- Funcionamento Integral do laboratório de informática. - Manutenção geral das instalações predial da escola. (pintura, roçada, telhado, hidráulica, telhado, elétrica.	-Maior agilidade na prestação de serviços.	-Financeiro	- SEMEDI
Gestão de Resultados Educacionais	-Conscientização da importância da participação da comunidade escolar na busca da melhoria na qualidade do ensino	-Reuniões para divulgação dos resultados do IDEB, Prova Saeb	-Humanos	Equipe Gestora



3.1.5 Projetos Pedagógicos

3.1.5.1 Plano de Ação do Diretor

O presente Plano de Trabalho tem a finalidade de levar ao conhecimento da comunidade escolar, professores e funcionários as ações que a gestão desta escola pretende desenvolver no biênio de 2.020/2.022, salientando que a gestão será integralmente Participativa e Democrática. Assim, com a elaboração deste Plano pretende – se que toda a comunidade escolar tenha uma participação efetiva, bem como acesso as tomadas de decisões, sendo que com isto espera-se que os objetivos propostos sejam alcançados, para que se possa ter uma melhora significativa no ensino/aprendizagem além de serem administrados os Recursos Humanos e Financeiros, e proporcionar uma infra-estrutura com mais qualidade.

1. Diagnóstico da Escola

A Escola Municipal Rosclair Silva da Costa, está localizada no bairro Vila dos Comerciários. Atualmente atende 788 alunos entre períodos vespertino, matutino e integral, e 105 (cento e cinco) funcionários entre professores, administrativos, estagiários e terceirizados. A estrutura física da escola passou por uma grande reforma em 2.015, ficando o prédio em excelentes condições de uso. Pequenos reparos são necessários para manutenção, devido ao grande fluxo de alunos, além de muitas depredações que são feitas por pessoas estranhas à escola. Há necessidade de melhorias nas entradas e saídas dos alunos, pois o alto tráfego de carros dificulta e deixa perigosos estes momentos. O ginásio que há muitos anos estava fechado, hoje tornou – se a sala de aula de Educação Física, atendendo muitos eventos internos e externos, necessitando, porém de pequenas reformas. A Escola atende educandos onde seus familiares possuem diferentes graus de instrução. Sendo desde o Ensino Fundamental ao Curso Superior. A maior dificuldade encontrada pela Escola é que todos os Pais atendam as chamadas para participarem de reuniões. Sendo que a participação dos mesmos seria de suma importância para que eles entendessem melhor a rotina e aprendizagem escolar de seus filhos. A Escola enfrenta desafios quanto à infrequência escolar. A Instituição de Ensino tem em seu quadro 73 professores, todos com nível superior e a maioria com pós-graduação. Devido ao avanço da tecnologia e várias fontes de acesso ao conhecimento nos dias de hoje necessário se faz que os professores estejam cada vez mais capacitados e atualizados para que possam enfrentar esses desafios. Considerando assim o diagnóstico escolar, serão propostas ações para a melhoria da gestão de recursos humanos, recurso financeiros, de materiais de infra estrutura, democrática e participativa, administrativa e formação continuada.

2. Metas

- Atingir e melhorar IDEB.



- Melhoria na qualidade de ensino.
- Diminuição de Evasão e Infrequência Escolar.
- Elevar os índices de aprovação.
- Aumentar o comprometimento e participação da comunidade escolar.
- Proporcionar formação continuada aos professores.
- Conscientizar a importância na elaboração do PPP.
- Assegurar o atendimento adequado e prazeroso dos servidores.
- Identificar o uso dos recursos financeiros e desempenho físico da instituição com a participação da comunidade.
- Manter a conservação do prédio.
- Verificar possibilidade de melhorias na segurança da Escola.
- Dispensar maior envolvimento dos professores, funcionários e comunidade na tomada de decisões.

3. Ações por Eixo

Eixo I – Gestão de Recurso Humanos:

Promover eventos com envolvimento e participação de todos. **curto prazo**. Valorizar o trabalho colaborativo nas datas especiais, com confraternizações, cartões e mensagens motivacionais. **curto prazo**. Agendar palestras motivacionais. **médio prazo**

Eixo II – Gestão de Recursos Financeiros.

Promover reuniões junto a APMF e CONSELHO ESCOLAR, a fim de fortalecer a participação desses conselhos junto à tomada de decisões. **médio prazo**. Realizar cursos de capacitação para os membros da APMF e CONSELHO ESCOLAR, a fim de orientar o que é e quais são os recursos utilizados e suas aplicações. **médio prazo**. Realizar reuniões com os membros da APMF, CONSELHO ESCOLAR e PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO para levantamento das necessidades prioritárias da Escola. **longo prazo**

EIXO III – Gestão de Material e Infra Estrutura.

Promover Palestras para conscientização da preservação dos materiais pertencentes à escola. **Longo prazo**. Atualizar Livro de Bens Patrimoniais. **longo prazo**. Elaborar Planilha para controle de materiais de limpeza e expediente. **longo prazo**. Reforma e Reabertura da Sala de Informática. **longo prazo**. Colocação de Toldos. **médio prazo**. Reforma dos Banheiros. **longo prazo**. Viabilizar a Pintura da Escola. **longo prazo**. Substituir Alamedas. **longo prazo**. Viabilizar uma nova



Entrada e Saída dos alunos. **longo prazo** Solicitar placas de sinalização de trânsito. **longo prazo**.
Melhorar a comunicação através de painéis e redes sociais. **longo prazo**

EIXO IV - Gestão Democrática e Participativa.

Ofertar reuniões para tomadas de decisões referentes à escola. **longo prazo** Proporcionar encontros para entendimento e reestruturação do PPP. **longo prazo** Promover reuniões para prestação de contas. Realização de Pesquisas para melhoria da qualidade de ensino. **longo prazo**

EIXO V – Gestão Pedagógica.

Reuniões bimestrais para avaliação, estudo e adequação do PPP. **médio prazo** Acompanhar a prática Pedagógica. **longo prazo** Elaboração e Diagnóstico Aprendizagem. **longo prazo**. Parcerias com Conselho Tutelar, para conscientização e importância da frequência escolar. **longo prazo** Reuniões para acompanhar e orientar Equipe Pedagógica. **longo prazo**. Elaboração de Planilha por Bimestre e necessidades de Ensino/Aprendizagem. **médio prazo**. Elaborar projeto para o uso da Sala de Informática. **médio prazo** Elaboração de Projetos de Incentivo a Leitura e Gincana Culturais. **longo prazo**. Elaborar Plano de Ação para defasagem de conteúdo. **médio/longo prazo** Manter projetos já existentes de Esportes e Artes e buscar novas parcerias. **médio/longo prazo** Proporcionar festas escolares. **médio/longo prazo** Ofertar Palestras aos Pais com os temas da Educação. **médio/longo prazo** Formar e Ofertar Grupo de Estudo para os Pais. **médio/longo prazo**

EIXO VI – Gestão Administrativa.

Estudar o cumprimento das Leis, Diretrizes, PPP e Estatuto da Escola. **médio/longo prazo**. Fiscalizar e orientar o uso adequado de materiais. **médio prazo**. Verificar a necessidade de consertos e manutenção dos bens. **médio/longo prazo**. Verificar e manter em dia no Registro de Patrimônio de Bens Adquiridos. **médio/longo prazo**

EIXO VII - Formação continuada.

Formar Grupo de Estudos para o PPP, Recursos Financeiros, BNCC, Alfabetização e Hipóteses da Escrita, Produção e Correção de Textos, Divisão Fração, Problemas, Adequação da Matriz Curricular e Grupo de Estudos para a Educação Infantil. **médio/longo prazo**. Programar encontros para trocas de experiências. **curto prazo** Orientar e incentivar a participação nas capacitações ofertadas pela SEMEDI. **médio/longo prazo**

4. Cronograma

O cronograma esta planejada para ser desenvolvido a curto, médio e longo prazo. Onde as ações de curto prazo serão desenvolvidas em um período de seis meses. A médio e longo prazo no decorrer do biênio.



5. Avaliação do Plano de Trabalho.

Para que seja um processo Democrático e Participativo, possibilitando a reflexão para os ajustes que se fizerem necessários, o Plano de Trabalho apresentado para o biênio 2.020/2.022, será avaliado de forma contínua pela comunidade Escolar, APMF, Conselho Escolar, Professores e Funcionários, demonstrando assim a mais ampla transparência.

6. Outras Considerações

Este Plano de Trabalho foi elaborado com base no dia a dia escolar dos educandos, educadores e comunidade. As metas e Ações propostas pretendem buscar a melhoria na qualidade de ensino/aprendizagem.

3.1.5.2 Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

O trabalho do pedagogo coordenador acontece pela integração aluno-professor-coordenador, aliado a uma dinâmica ativa e coerente, a qual contribuirá e norteará o trabalho pedagógico para que sejam alcançados resultados eficazes. A dinâmica desse processo didático requer do pedagogo coordenador que ele cumpra sua função como mediador e articulador dos conhecimentos junto aos professores e alunos, propiciando o desenvolvimento do currículo dentro da escola e promovendo momentos que possibilitem o professor avaliar e repensar sua prática, visando a melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

O presente plano tem como função, orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica para toda a comunidade escolar.

Ações do Coordenador

- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar junto com a direção e docentes um plano de ação coerente e pautado na realidade escolar desta instituição;
- Orientar e acompanhar o preenchimento dos livros de registro de classe;
- Vistar e orientar o planejamento de aulas;
- Identificar regularmente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais tanto com os pais/responsáveis, quanto com os professores, sempre que houver necessidade;



- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem;
- Promover reuniões trimestrais e extraordinárias para apresentação do rendimento dos alunos;
- Coordenar e realizar a hora-atividade com os docentes da escola, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando a troca de experiências entre os professores;

As ações elencadas acima serão colocadas em prática através das seguintes atividades:

- Acompanhamento semanal dos planos de aula e caderno de planejamento dos professores;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Observação direta ou indireta da prática pedagógica de cada professor;
- Acompanhamento dos horários dos professores: entrada, saída, lanche, faltas;
- Organização dos horários de aula na falta de professores;
- Organização do cronograma de avaliações;
- Análise e orientação na elaboração das avaliações;
- Sugestões de metodologias diferenciadas;
- Análise dos resultados de diagnósticos;
- Participação nas reuniões de pais e professores;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos LRC, de acordo com orientação trimestral enviada pela SEMEDI;

Metodologia de trabalho

Visando desenvolver um verdadeiro trabalho de equipe, a metodologia utilizada será dinâmica, democrática e cooperativa. Serão observadas as necessidades apresentadas a fim de melhorar o ensino-aprendizagem, procurando na filosofia educacional seguida pelo município formas de organização para que os objetivos sejam atingidos.

Avaliação

A avaliação do trabalho é contínua e progressiva, realizada através de diagnósticos do processo ensino-aprendizagem, análise do plano elaborado, a fim de apurar se os objetivos foram alcançados, feedbacks dos docentes, reflexão e conclusão.



Conclusão

A conquista dos objetivos deste plano e o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem não dependem somente do desempenho do pedagogo coordenador, mas também, da colaboração de toda equipe gestora, do engajamento e aceitação dos docentes, do interesse dos alunos e ainda, do comprometimento dos responsáveis pelos alunos. Contudo, o pedagogo coordenador precisa estar atento ao ambiente que se apresenta ao seu redor, prezando e tendo um bom relacionamento com todos os docentes, pois isso é essencial para a obtenção de bons resultados. Concerne ao coordenador também, refletir sobre sua prática continuamente para vencer as dificuldades e tentar criar maneiras bem elaboradas para que o processo ensino-aprendizagem se desenvolva com qualidade.

Cronograma das ações

Ação	Objetivo	Metodologia	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Semana de Planejamento e formação dos professores	Planejar e direcionar as atividades do ano letivo	Estudo/debates/leituras de texto/vídeos/outros.	X		X			X		X			
Formação em serviço	Formação continuada para os professores nas horas atividades	Leituras/dinâmicas/debates e outros.		X		X			X		X		
Acompanhamento caderno de planejamento	Acompanhar o planejamento dos professores	Vistar semanalmente, sugerindo atividades e/ou metodologias quando se fizer necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento e orientação do LRCO	Acompanhar e orientar no preenchimento correto	Vistar trimestralmente				X				X			X
Conselho e pré conselho	Resolver situações críticas de alunos com baixo rendimento	Reunir equipe pedagógica e professores			X	X			X	X		X	X

Agenda semanal da Coordenação Pedagógica

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30	07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30	07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30	07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30	07:30 as 11:30 e 13:30 as 17:30
Ações permanentes				
Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas
Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores
Visto planejamentos 5ºs anos e acompanhamento da H.A dos professores.	Visto planejamento Pré e 1ºs anos e acompanhamento da H.A professores.	Visto planejamento dos 2ºs anos e corregentes e acompanhamento da H.A dos professores.	Visto planejamento dos 3ºs anos e corregentes e acompanhamento da H.A dos professores.	Visto planejamento dos 4ºs anos e acompanhamento da H.A dos professores.
Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas	Acompanhamento das entradas
Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores	Atendimento aos professores
Acompanhamento da H.A dos professores	Visto planejamento Pré e 1ºs anos e acompanhamento da H.A professores.	Visto planejamento dos 2ºs anos e acompanhamento da H.A dos professores.	Visto planejamento do 3º e 4º ano e corregentes.	Organização do estudos semanais e materiais de apoio aos professores



3.1.5.3 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR

O Pedagogo Orientador está inserido no contexto escolar, onde tem papel fundamental e relevante junto a equipe pedagógica, buscando subsídios e fundamentação teórica na sua área específica de trabalho. Visando atender alunos, professores e comunidade nas suas diversas áreas e dimensões pedagógicas, sociais e culturais, onde estão inseridos. Definindo ações a serem desenvolvidas pela escola, dentro das expectativas do projeto político pedagógico, observando suas necessidades e sua realidade, conhecer o cotidiano escolar e dos envolvidos. Sendo assim o orientador com a função de mediador articulador bem buscar meios necessários para que a escola cumpra seu papel de educar e ensinar, promovendo as condições básicas para a formação da cidadania de nossos alunos.

Conhecer o cotidiano é como dar um mergulho nos conhecimentos que tecem nosso dia a dia.

Mírian P.S.Z Grinspun, 2011

Conhecendo esse cotidiano, ele nos direciona a entender as questões e necessidades tanto dos alunos como dos professores e da comunidade, para melhor resolução dos problemas existentes.

Para que isso ocorra faz-se necessário que a escola seja um espaço de acolhimento e que haja interação e reciprocidade entre escola-aluno-professor e comunidade, assim a escola cumprindo sua função social e pedagógica.

Objetivos

- Participar de forma contínua na educação atendendo as expectativas do projeto político pedagógico;
- Socializar junto aos alunos, comunidade, professores e profissionais da escola;
- Conscientizar e incentivar práticas de valores, ética e etnia racial;
- Realizar reuniões com famílias e afins;
- Realizar campanhas e projetos;
- Coordenar ações relevantes a necessidade dos alunos, professores e comunidade;
- Acompanhar alunos com dificuldades

Justificativa:

O presente plano vem a contento para atuar e flexibilizar as ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano, de acordo com a proposta do projeto político pedagógico da instituição buscando sempre respeitar e aprimorar os conceitos pré estabelecidos pelo mesmo, visando sempre o nosso aluno para melhor aproveitamento na sua educação.



Ações

- Realizar reuniões com pais, professores e comunidade, de acordo com a demanda;
- Atender de forma individual e ética as famílias e alunos;
- Acompanhar a frequência dos alunos;
- Encaminhar para Conselho Tutelar os casos de infrequência;
- Observar casos de maus tratos e negligência e encaminhar para devidas providências na rede de proteção;
- Encaminhar alunos com dificuldades de aprendizagem para CMAE de acordo com a demanda e prioridade;
- Solicitar presença da família quando necessário;
- Providenciar relatórios quando solicitado pela rede de proteção, CMAE, APAE, SEMEDI;
- Realizar reunião com professor do Atendimento Educacional Especializado;
- Acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem, conduta e comportamento
- Realizar visita domiciliar se necessário e possível;
- Articular com professores a realização de projetos, oriundos da SEMEDI e escola;
- Orientar ou realizar aplicação de flúor nos alunos a partir dos 6 anos de idade;
- Incentivar o pertencimento de sua cidade
- Realizar momento Cívico;
- Organizar eventos culturais e datas comemorativas juntamente com os professores e equipe pedagógica, bem como incentivar a sua prática.

Avaliação

A avaliação das atividades será de caráter contínuo, sendo observadas a realização e as intervenções necessárias. Visando a interação e participação dos envolvidos, primando sempre os norteadores do projeto político pedagógico da instituição.

3.1.6 Articulação entre ações de cuidar e educar, no processo de acolhimento e adaptação das crianças e de suas famílias

Sabendo das expectativas e dificuldades que uma criança enfrenta ao iniciar o ano letivo em uma escola de grande porte que contempla as etapas da Educação Infantil (Pré II) e Ensino Fundamental I, a escola definiu práticas que objetivam diminuir os problemas encontrados durante o período de adaptação. As ações definidas para tal são:

- Entrada e saída dos alunos do pré II e em local separado dos demais alunos, visando uma melhor organização nesses horários críticos;



- Entrada dos pais/responsáveis junto ao aluno na primeira semana de aula, para que haja uma melhor interação entre família-professor, ambiente escolar e a rotina estipulada por cada professor e pela escola;
- Acolhimento dos alunos na primeira semana de aula com os professores regentes em sala de aula todos os dias, tendo os corretores dando auxílio, para que assim a criança tenha contato com todos os professores que lhe darão aula;
- Reunião com os pais/responsáveis para a exposição e explicação das normas e regras da escola, bem como a sua rotina, podendo dessa maneira sanar as dúvidas dos pais/responsáveis e aceitar sugestões dos mesmos para melhoria do ambiente escolar.

3.1.7 Articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental

Ao encerrar uma etapa (Educação Infantil) e iniciar outra (Ensino Fundamental), precisamos estar atentos a essa transição, pois não devemos ver como uma ruptura, e sim ter em mente que a criança que vem da Educação Infantil não deixa de ser criança e/ou desenvolver a idéia de que os alunos que vem da Educação Infantil devem vir pré alfabetizados.

Como expressa a BNCC: “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51), a escola deve respeitar e focar as particularidades dessa etapa chamada infância.

Tendo como base as orientações da Base Comum Curricular, as instituições devem conversar entre si para que possa ser dada continuidade ao processo de aprendizagem. Por isso nossa escola realiza desde 2019 essa integração com o Centro Municipal de Educação Infantil “Antonio Tortato”, instituição da qual se originam a maioria dos alunos para cursar o Pré II e que por muitas vezes dão continuidade a vida escolar nesta instituição de ensino. São realizadas também encontros para trocas de experiências entre as professoras do pré II e do 1º ano, atividades de interação entre turmas como contação de histórias e apresentações culturais.

3.2 Eixo Gestão de Recursos Humanos, Físicos, Materiais e Financeiros

3.3 Levantamento de ações que potencializam recursos para criação de condições necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem

Primeiramente deve-se ter conhecimento dos objetivos a serem alcançados através da apropriação do diagnóstico e resultados do processo ensino-aprendizagem que ocorre por meio de diversos instrumentos como, por exemplo, o mutirão de leitura.



Nesse contexto, existem diversos mecanismos educacionais que, quando executados de maneira eficaz, podem fazer a diferença no ensino. Far-se-á uso dos seguintes:

- **Plano de Trabalho Docente** – por meio da observação e compreensão da turma a qual o professor será regente ele poderá preparar um plano de trabalho com as intervenções a serem realizadas e os meios para concretizá-las.
- **Avaliação** – através das avaliações o professor consegue diagnosticar as reais dificuldades e necessidades do aluno e assim estará capacitado para fazer as devidas intervenções.
- **Contextualização** – torna o aluno protagonista do contexto trazendo assuntos do dia a dia do educando para dentro da sala de aula.

3.4 Análise de avanços e dificuldades

Metas	Resultados	Estratégias
Elevar a qualidade de ensino	Houve significativa melhora na qualidade de ensino	<ul style="list-style-type: none">- Orientações aos professores quanto a planejamento e LRC;- Grupos de Estudos BNCC;- Trocas de experiências;- Calendário de provas e informativo dos conteúdos a serem estudados;- Justificativa por escrito das faltas em avaliações e em aulas normal;- Orientação para que os docentes diversifiquem as metodologias de ensino;- Quadro de honra dos alunos destaques, por bimestre;- Mutirão de leitura e tabuada pela escola;- Execução de projetos que incentivam a práticas pedagógicas significativas;



Diminuir a falta e evasão escolar	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Dia do Pode; - Reunião com os responsáveis; - Busca ativa; - Encaminhamento ao CT; - Encaminhamento ao MP; - Acompanhamento diário das faltas;
Promover a escola junto as mídias, redes sociais, jornal.	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de Projetos
Criar uma logo nova para a escola	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, divulgação e uso da nova logo;
Incentivar a prática de esportes	Atingido Projeto em execução	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Nota Azul: Futsal, capoeira, karatê, jiu-jitsu, muay-thai, dança
Conscientizar a família quanto à importância do acompanhamento escolar	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões individuais; - Reuniões em grupo; - Reuniões bimestrais;
Melhorar o envolvimento da APMF e CONSELHO ESCOLAR nas ações administrativas e pedagógicas	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações sobre a importância do Conselho Escolar e APMF; - Reuniões quinzenais agendadas em calendário; - Compartilhamento de informações; - Caixa de sugestões;



Proporcionar maior interação família junto à escola	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de festas junto a comunidade; - Festa Junina; - Gincana Dia dos Pais; - Formatura dos Prés; - Formatura dos 5º anos; - Festa Natalina;
Valorizar o trabalho do professor	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos; - Orientações; - Comemoração dos aniversariantes do mês; - Comemoração em datas especiais; - Reconhecimento do trabalho realizado;
Formação continuada em serviço	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de estudo na hora atividade concentrada; - Trocas de experiência;
Preservação do patrimônio físico, instalações e equipamentos da escola	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Adequações, otimização e organização dos espaços; - Manutenção da parte elétrica e hidráulica; - Limpeza da caixa d'água, desratização, dedetização com recursos próprios;
Revitalização do ginásio	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza; - Instalação de holofotes;



		- Colocação de telas para evitar pombos;
Priorizar a segurança na entrada e saída dos alunos	Atingido	- Adequação local de entrada dos alunos; - Instalação de novos portões; - Manutenção do alambrado do entorno da escola; - Criação de carteirinhas para os alunos que possuem autorização para ir embora sozinho (com orientação do CT)

3.5 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos, resguardadas as especificidades etárias das crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Dependência	Quantidade	Condições		Utilização	
		Adequada	Inadequada	Inadequada	
Diretoria	01	X			
Secretaria	01	X			
Sala dos Professores	02	X			
Sala da Equipe pedagógica	02	X			
Sala de Recursos Multifuncionais	01	X			
Biblioteca (Sala de Leitura)	02	X			
Sala de aula	24	X			
Depósito de material de limpeza	01	X			
Despensa	01	X			
Refeitório	01	X			
Pátio coberto	01	X			
Quadra de esportes coberta	01	X			
Cozinha	01	X			
Área de serviço	01	X			



Sanitário professor Feminino	01	X	
Sanitário professor Masculino	01	X	
Sanitário Merendeiras	01	X	
Sanitários serviços gerais	01	X	
Sanitário aluno Feminino	08	X	
Sanitário aluno Masculino	04	X	

Do total de 24 (vinte e quatro) salas de aula, 8 (oito) são adaptadas a Educação Infantil. E do total de 8 (oito) sanitários masculinos 3 (três) são adaptados a Educação infantil e dos 8 (oito) sanitários femininos, 3 (três) são adaptados a Educação Infantil.

3.6 Propostas de ações para o corrente ano

3.6.1 Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

O auxiliar operacional tem a seu encargo os serviços de conservação, manutenção, preservação no âmbito escolar, sendo coordenado e supervisionado pela direção da instituição de ensino.

Compete ao auxiliar operacional que atua na limpeza, organização e preservação do ambiente escolar e de seus utensílios e instalações:

- Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente;
- Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
- Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção;
- Auxiliar na vigilância da movimentação dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança dos estudantes, quando solicitado pela direção;
- Auxiliar nos serviços correlatos à sua função, participando das diversas atividades escolares;
- Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias;
- Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;



- Coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;
- Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- Exercer as demais atribuições decorrentes e aquelas que concernem à especificidade de sua função.

3.6.2 Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

METAS	AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<p>Trabalhar em parceria com o(a) Diretor(a) contribuindo para uma administração eficiente e eficaz</p>	<p>Conhecer o Projeto Político Pedagógico da escola. Organizar e manter atualizados a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviços e demais documento. Encaminhar a Direção, em tempo hábil, todos os documentos a serem assinados. Comunicar a direção da escola toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria do estabelecimento. Manter atualizado todo o arquivo com os atos oficiais da vida legal da escola, referente a sua estrutura e funcionamento.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>Equipe Administrativa</p>
<p>Planejar e elaborar a abertura e fechamento do novo ano letivo</p>	<p>Cadastrar alunos novos. Efetivar e coordenar as atividades administrativas referente à Matrícula, Rematricula, Transferência e Conclusão de curso. Fornecer fichas das turmas aos professores no início do ano letivo. Numerar turmas após autorização da SEMEDI. Organizar a documentação dos alunos matriculados no ensino Integral Equipe Administrativa Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar,</p>	<p>Janeiro a Março</p>	<p>Equipe Administrativa</p>



	Boletins, Certificados, Diplomas e outros.		
Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas Administrativos na distribuição de tarefas	<p>Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria aos demais.</p> <p>Gerar e Arquivar fichas individuais do ano anterior nas pastas dos alunos.</p> <p>Classificar, arquivar e manter organizado o arquivo inativo da escola, de forma que permita em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da sua autenticidade dos documentos.</p> <p>Atender a comunidade escolar e demais interessados, prestando informações e orientações, sempre com educação e gentileza.</p> <p>Organizar, em colaboração com o (a) secretário (a) escolar, os serviços do seu setor.</p>	Janeiro a Dezembro	Equipe Administrativa
Organização e responsabilidade na documentação dos Professores e Funcionários da escola.	<p>Organizar a folha ponto dos professores e funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência mensal.</p> <p>Orientar os professores quanto ao prazo de entrega do Livro de Registro com os resultados de frequência e aproveitamento escolar dos alunos.</p> <p>Organizar as fichas de conselho de classe, emitindo uma semana antes do conselho de classe.</p> <p>Informar todos os professores no CENSO Escolar, através da atualização anual das Fichas Funcionais.</p>	Janeiro a Dezembro	
Responsabilidade nas documentações dos Alunos.	<p>Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores e familiares.</p> <p>Responsabilizar-se pela guarda e expedição de documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade.</p>	Janeiro a Dezembro	Equipe Administrativa



<p>Trabalhar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação Integral/Planejamento</p>	<p>Geral arquivo de relatório final para encaminhar a autoridade competente SEMEDI. Fornecer todas as informações solicitadas mantendo sempre atualizado os registros escolares dos alunos, a vida profissional dos Professores e Funcionários no Sistema Sere.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	
---	--	---------------------------	--

3.7 Gestão Democrática e Participativa

3.7.1 Integração Escola-Comunidade

A participação da família na vida escolar dos alunos é imprescindível para a formação das crianças. Segundo Luck: “a ação participativa a ação participativa hábil em educação é orientada pela promoção solidaria da participação por todos da comunidade escolar, na construção da escola como organização dinâmica e competente, tomando decisões em conjunto orientadas pelo compromisso com valores, princípios e objetivos educacionais elevados, respeitando os demais participantes e aceitando a diversidade de posicionamento e características pessoais “(LUCK, 2010, p. 51).

Para que a relação família-escola ocorra com sucesso, de maneira saudável e promissora, é necessário criar um ambiente baseado no respeito mutuo. Sendo assim, a escola ofertara oportunidades para que haja participação ativa das famílias através de ações promovidas pelas instituições auxiliares (APMF, Conselho Escolar) e pela equipe diretiva e pedagógica.

No decorrer do ano letivo a escola ofertará além das reuniões de pais que tem como objetivo o repasse de informações tanto da vida escolar do aluno quanto do andamento da escola, como eventos e ações voltados para a valorização da diversidade cultural.

Promovemos reuniões para tomadas de decisões e prestação de contas em horários sempre próximos aos horários de saída das crianças para que os pais possam comparecer e levar os filhos para casa evitando que saiam mais de uma vez de casa ou do trabalho.

A equipe pedagógica está sempre disponível para entrar em contato com os pais ou responsáveis e/ou recebê-los, inclusive oportunizando para que os professores sempre participem das conversas.



Outra estratégia adotada é a permanência da direção e orientação diariamente nos portões de entrada e saída dos alunos. Acreditamos que este contato diário aproxima a comunidade da escola estreitando laços de afetividade e confiança.

3.7.2 Projetos em Parcerias

Para que tenhamos uma formação integral do aluno são imprescindíveis ações que vão além do currículo das etapas de ensino, que visem desenvolver a autonomia intelectual, sua organização individual e coletiva e sua capacidade de tomar decisões e fazer escolhas. Para isso a escola juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) oferta a participação em diversos projetos. São eles:

- ✓ Projeto Porto Escola;
- ✓ Ecoviver;
- ✓ SEMMA na escola/ Escola na SEMMA;
- ✓ Trânsito na escola (DEMUTRAN);
- ✓ PROERD;
- ✓ É doando que se vive;

A escola também vem desenvolvendo seus próprios projetos, entre eles:

- ✓ Projeto Maskarita

Diante da necessidade de incentivar o uso da máscara e álcool 70 para proteção de todos contra o Coronavírus (COVID-19) dentro do ambiente escolar, a escola desenvolveu o Projeto Maskarita. A Maskarita é um personagem criado junto a mais dois amigos, o Alcoolito e a Vaciniti, todos juntos para que a retomada ao convívio escolar acontecesse de forma leve e divertida.

- ✓ Projeto Árvores do Futuro

Visando conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e a incorporação do respeito e cuidado com ele, a escola desenvolveu com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente a qual doou as mudas de diversos tipos de árvores, o Projeto Árvores do Futuro, onde as turmas dos prés, primeiros, segundos e terceiros anos, cada uma plantou uma árvore no entorno da escola. Assim como nossos pequenos, elas irão crescer e eles acompanharão e ajudarão a cuidar e preservar para que daqui a alguns anos possam desfrutar de suas sombras e admirar a beleza de cada árvore.



3.7.3 Instituições Auxiliares

3.7.3.1 APMF

A APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) é um órgão colegiado que possui a representação de pais e funcionários da escola. Não possui caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, portanto seus representantes não remunerados.

Essa relação constante entre todos os seguimentos da escola preza também pela busca equilibrada de soluções aos problemas do cotidiano escolar, apoiando a direção e a equipe pedagógica, vislumbrando sempre o bem estar e formação integral dos alunos.

Membros da APMF

Presidente – Júlio César Viegas

Vice Presidente – Gizelle Fernandes da Conceição

1ª Tesoureira – Clemência Santa da Cunha

2ª Tesoureira – Simone Caroline Gomes

1ª Secretária – Luciano de Matos

2ª Secretária – Delariane de Castro Silva

Conselho Deliberativo Fiscal

1º Conselheiro – Bruna Somerhuzer Leite (efetivo) e Vanucy de Fátima Boamorte (suplente)

2º Conselheiro – Mariane Meduna (efetivo) e Daniele Maceno de Sant'Anna (suplente)

3º Conselheiro – Delariane de Castro Silva (efetivo) e Lucimara Saboia Wistuba (suplente)

4º Conselheiro – Vitória Cunha da Costa (efetivo) e Luciana Silva de Paula (suplente)

3.7.3.2 Conselho Escolar

O Conselho Escolar órgão colegiado que possui representação de todos os seguimentos da comunidade escolar é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Tem por objetivo que a participação da família, alunos, professores e funcionários sejam fortalecidos para que haja o bom funcionamento da escola.

Membros do Conselho Escolar

Segmento Professores

Titular – Lucimara Sabóia Wistuba

Suplente – Francismara Janaina Cordeiro de Oliveira



Segmento Pais/responsáveis

Titular – Mariane Meduna

Suplente – Daniele Maceno de Sant'Anna

Segmento Funcionários

Titular – Luciano Matos

Suplente – Vitória Cunha Costa

Segmento APMF

Titular – Julio Cesar Viegas

Suplente – Thais Mara Guimarães

3.7.3.3 Plano a Ação do Conselho Escolar



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição Voluntária da APMF Previsão Anual: R\$ _____		
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Rifas e Eventos Previsão Anual: R\$ _____		
PDDE Básico Previsão Anual: R\$ 15.090,00	Reformas Refeitório Pintura interna escola Cobertura Parque Infantil	• Guilhotina • Encadernadora • Plastificadora • caixinhas de som
PDDE Qualidade – Tempo de Aprender Previsão Anual: R\$ 22.777,23	• material apoio pedagógico • confecção de material com visual • assis lentos tempo de aprender	
PDDE Qualidade – Educação Conectada Previsão Anual: R\$ 1.350,00	• Tinsalidades	
PDDE Qualidade – Emergencial Previsão Anual: R\$ _____		
Doações e Parcerias (Descrição)		
APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR		
APROVADO: (X) SIM () NÃO – DATA 08/10/2022		
Presidente - APMF	Nome: Julio Cesar Viegas	Assinatura:
Vice-presidente - APMF	Nome: Gisele Fernandes da Conceição	Assinatura:
Gestor Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: Kelly Cristine Medeiros	Assinatura:
Tesoureiro - APMF	Nome: Clemeancia Santa da Cunha	Assinatura:
Secretário - APMF	Nome: Luciano de Matos	Assinatura:
Representante do Conselho Fiscal - APMF	Nome: Bruna Sommerhuzer Leite	Assinatura:
Representante do corpo docente - CE	Nome: Mariane Meduna	Assinatura:
Representante dos funcionários - CE	Nome: Vitória Cunha Costa	Assinatura:



3.7.3.4 Proposta de Trabalho da Escola para a Articulação com a família e a comunidade

A educação e o processo de ensino-aprendizagem são temas de extrema importância. Sabemos que para formarmos cidadãos conscientes e de caráter é necessário que haja uma educação partilhada entre família e escola.

Visando essa articulação com a família e comunidade a escola promoverá as seguintes ações:

- ✓ Promover eventos com envolvimento e participação de todos;
- ✓ Valorizar o trabalho colaborativo nas datas especiais, com confraternizações, cartões e mensagens motivacionais;
- ✓ Agendar palestras motivacionais;

Além dessas ações a escola também promove a participação da família no cotidiano escolar através do Projeto Mães Voluntárias.

3.8 Eixo Formação Continuada

3.8.1 Diagnóstico e Plano de Formação Continuada

A formação continuada abarcará todos os profissionais envolvidos no processo educacional, visto que há constantes mudanças nas concepções e metodologias educacionais e é indiscutível que estes profissionais devem estar sempre se atualizando. Destacamos a palavra profissional, pois todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo educacional são educadores, justificado pelo fato de que o ser humano aprende através da interação com outro.

Sabendo de tudo isso, esta instituição atenta aos anseios dos nossos profissionais e consciente de que a capacitação deve ser constante propõe:

- ✓ Momentos de encontro e troca de experiências;
- ✓ Reuniões pedagógicas previstas em calendário escolar;
- ✓ Palestras com temas a serem definidos previamente pelos próprios professores e funcionários;
- ✓ Momentos de estudo na hora atividade dos professores;

Se a formação prévia adequada é fundamental para a competência profissional, a formação continuada é primordial para o constante desenvolvimento profissional, não só como cidadão, mas também como pessoa. Deste modo a formação continuada compõe um dos pontos principais da valorização dos profissionais da educação, aos quais é garantido “progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação do desempenho” cumprindo assim o que é determinado na LDB em seu artigo 67, inciso IV.



3.8.2 Formação continuada para professores e funcionários

A formação de professores tem como base o aprender a ensinar, que segundo Pacheco e Flores (1999), acontecem numa perspectiva onde a teoria e a prática trabalham em conjunto, envolvendo o conhecimento que o professor tem sobre si próprio, o conhecimento sobre os alunos, sobre o conteúdo a ser ensinado e o contexto a ser inserido.

“Bem cedo, compreendemos que se reelaborássemos a nossa cultura pessoal e profissional, também estaria em nós a solução, porque um professor não ensina aquilo que diz, o professor transmite aquilo que é.” (PACHACO, 2012, p.11)

Entende-se nos dias atuais a formação continuada como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários a prática pedagógica. Ela é realizada após a formação prévia e objetiva garantir um ensino de qualidade cada vez melhor aos alunos. Por isso no âmbito escolar um professor atualizado e em constante formação não fica estagnado a um mero transmissor de informações, mas se torna um facilitador das informações.

A formação continuada facilita aos professores e gestão escolar a refletir e melhorar todos os aspectos pedagógicos, apresentando métodos e procedimentos com a finalidade de reparar dificuldades e sugerindo mudanças significativas para toda a comunidade escolar.

4 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 Quadro Geral de Funcionários e Equipe Docente da Instituição de Ensino

Funcionário	Graduação	Atuação
Equipe Gestora		
Kelly Christine Medeiros	Pedagogia	Gestor
Luciano Matos		Secretário
Jussara Jeane Zwietisch		Assistente Administrativo
Daniele Maceno de Sant'Anna	Pedagogia	Pedagogo Coordenador
Ziuzania Benedito dos Santos	Pedagogia	Pedagogo Coordenador
Delariane de Castro Silva	Pedagogia	Pedagogo Orientador
Clemência Santa da Cunha	Pedagogia	Pedagogo Orientador



Equipe Operacional		
Acir Claro Gonçalves		Agente Operacional
Ana Maria Vecchio		Agente Operacional
Anderson da Silva		Vigia
Fátima Regina Gonçalves		
Jeferson Gomes Brasil dos Santos		Agente Operacional
Josiane Albini Rodrigues das Neves		Agente Operacional
Julio César Viegas		Agente Operacional
Luciana Silva de Paula		Agente Operacional
Maria Madalena da Silva Miranda		Agente Operacional
Vitória Cunha da Costa		Agente Operacional
Professores		
Adriana França Domingues		Professora
Adriane Cristina Tisoni dos Santos		Professora Apoio/hora aula
Ana Cláudia da Costa		Professora
Ana Cristina Mattos de Paula		Professora
Andreia Ziemba		Professora
Bernadete da Costa Cordeiro Wagner		Professora
Cleide Alves de Oliveira Castellano		Professora
Cristiane Frogel Pinheiro dos Santos Mocelin		Professora
Cristiane Oliveira		Professora
Danielle do Rocio Silva Viana		Professora
Débora de Almeida Rosa		Professora



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

Dilmara Batista de Souza Lechenakoski		Professora
Flávia Silva de Souza Batista		Professora
Francismara Janaina Cordeiro de Oliveira		Professora
Gilciliane dos Santos Pontes		Professora
Gizelle Fernandes da Conceição		Professora
Heloina Mocelin Siqueira		Professora
Hérica Cristina de Pierri Ramos		Professora/Ed.Física
Ivanise do Rocio da Silva Paz		Professora/hora aula
Janelis da Silva Andersen		Professora
Jean Carlos Torres Galdino		Professor
Josiane Lopes Pereira		Professora
Josinéia do Nascimento Batista		Professora
Jucineide Felipe Leite da Silva		Professora
Juliana Maronitti Rodrigues		Professora
Juliane de Abreu lunq Madril		Professora
Juliane Nascimento das Neves		Professora
Kathryn dos Santos Nogueira		Professora
Lanna Marques Souza Lira		Professora
Lucimara Sabóia Wistuba		Professora



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

Maria Cristina Furtuoso dos Santos		Professora
Maria Irene Carvalho Ribeiro		Professora
Mariane Meduna		Professora
Marilda Veiga		Professora
Nilcelena Ribeiro Miranda		Professora
Patrícia da Silva Lima		Professora
Priscilla Cortese Silveira		Professora
Priscila Danielle Ribeiro Matoso		Professora
Rafaela Cristina Rodrigues da Costa		Professora
Renata dos Santos Brittes Marques Jandrey		Professora
Rosangela Aparecida Sizanowski		Professora
Rosiana de Moura Proença Pereira		Professora
Sandrinali Pinheiro dos Santos Mocelin Souza		Professora
Selma Santos da Silva		Professora
Serlia Mariano		Professora
Silvana Cristina Batista Ferreira		Professora
Silvia Cristina Iatszeki Correa		Professora
Silvio Rogério Ferreira Lucas		Professor
Soraia Kravitz		Professora
Sullivan Raryclay Rodrigues		Professor



Teresa Santos da Silva Rocha		Professora
Thais Mara Guimarães da Silva		Professora
Vivyan Matias Gomes		Professora
Wandacler Cristine de Souza Cruz		Professora
Wanessa Priscilla Maurício Hipólito		Professora

4.2 Quadro de Horários da Equipe Docente e Hora Atividade

Professores	Turno	Hora atividade
Adriana França Domingues	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Adriane Cristina Tisoni dos Santos	7:30 às 11:30	Apoio
Ana Cláudia da Costa	13:30 às 17:30	Terça-feira
Ana Cristina Mattos de Paula	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Terça-feira Apoio
Andreia Ziemba	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quinta-feira Terça-feira
Bernadete da Costa Cordeiro Wagner	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira Integral
Cristiane Frogel Pinheiro dos Santos Mocelin	7:30 às 11:30	Segunda-feira
Cristiane Oliveira	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quinta-feira Segunda-feira
Danielle do Rocio Silva Viana	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Débora de Almeida Rosa	7:30 às 11:30	Quarta-feira
Dilmara Batista de Souza Lechenakoski	13:30 às 17:30	Quinta-feira



Flávia Silva de Souza Batista	13:30 às 17:30	Terça-feira
Francismara Janaina Cordeiro de Oliveira	7:30 às 11:30	Licença Maternidade
Gilciliane dos Santos Pontes	13:30 às 17:30	Segunda-feira
Gizelle Fernandes da Conceição	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Heloina Mocelin Siqueira	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quinta-feira Apoio
Hérica Cristina de Pierri Ramos	13:30 às 17:30	Quarta-feira
Ivanise do Rocio da Silva Paz	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Janelis da Silva Andersen	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Jean Carlos Torres Galdino	13:30 às 17:30	Segunda-feira
Josiane Lopes Pereira	13:30 às 17:30	Quinta-feira
Josinéia do Nascimento Batista	13:30 às 17:30	Terça-feira
Jucineide Felipe Leite da Silva	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Juliana Maronitti Rodrigues	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira Quarta-feira
Juliane de Abreu Iunq Madril	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Juliane Nascimento das Neves	13:30 às 17:30	Terça-feira
Kathryn dos Santos Nogueira	7:30 às 11:30	Segunda-feira
Lanna Marques Souza Lira	7:30 às 11:30	Terça-feira
Lucimara Sabóia Wistuba	7:30 às 11:30	Quarta-feira



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA

Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciantes
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

Maria Cristina Furtuoso dos Santos	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Maria Irene Carvalho Ribeiro	7:30 às 11:30	Terça-feira
Mariane Meduna	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira
Marilda Veiga	7:30 às 11:30	Terça-feira
Nilcelena Ribeiro Miranda	13:30 às 17:30	Quarta-feira
Patrícia da Silva Lima	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Apoio Segunda-feira
Priscilla Cortese Silveira	7:30 às 11:30	Terça-feira
Priscila Danielle Ribeiro Matoso	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Terça-feira Terça-feira
Rafaela Cristina Rodrigues da Costa	13:30 às 17:30	Segunda-feira
Renata dos Santos Brittes Marques Jandrey	13:30 às 17:30	Terça-feira
Rosangela Aparecida Sizanowski	13:30 às 17:30	Terça-feira
Rosiana de Moura Proença Pereira	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira Quarta-feira
Sandrinali Pinheiro dos Santos Mocelin Souza	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Selma Santos da Silva	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Serlia Mariano	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quinta-feira Sexta-feira
Silvana Cristina Batista Ferreira	7:30 às 11:30	Sexta-feira
Silvia Cristina Iatszeki Correa	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quinta-feira Sexta-feira
Silvio Rogério Ferreira Lucas	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira Quarta-feira



Soraia Kravitz	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Sullivan Raryclay Rodrigues	7:30 às 11:30	Quarta-feira
Teresa Santos da Silva Rocha	13:30 às 17:30	Quarta-feira
Thais Mara Guimarães da Silva	7:30 às 11:30	Quinta-feira
Vivyan Matias Gomes	13:30 às 17:30	Segunda-feira
Wandacler Cristine de Souza Cruz	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Quarta-feira Quarta-feira
Wanessa Priscilla Mauricio Hipólito	7:30 às 11:30 13:30 às 17:30	Sexta-feira Sexta-feira

4.3 Quadro de Turnos e Classes

Manhã	Tarde
Parcial	Parcial
07h: 30min/11h: 30min	13h: 30min/17h:30min
Integral	
07h: 30min/16h: 30min	

4.4 Quadro de Matriz Curricular

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)
1	Língua Portuguesa (106)
2	Matemática (201)
3	Ciências (301)
4	Geografia (401)
5	História (501)
6	Educação Física (601)
7	Ensino Religioso (7502)
8	Arte (704)



4.5 Quadro de organização de todos os grupos de crianças da Educação Infantil

Pré I – 4 anos			
Turma	Período	Quantidade alunos	Quantidade Professores
A	Matutino	15	2
B	Vespertino	15	3
C	Vespertino	15	3
D	Vespertino	15	3
E	Vespertino	15	3
F	Vespertino	14	3

Pré II – 5 anos			
Turma	Período	Quantidade alunos	Quantidade Professores
A	Matutino	14	2
B	Matutino	14	3
C	Vespertino	19	4
D	Vespertino	18	4
E	Vespertino	20	4
F	Vespertino	19	4

4.6 Quadro de horários das turmas

MANHÃ	TARDE
07:30h às 11:30h	13:30h às 17:30h
PRÉ I A PRÉ II A/B	PRÉ I B, C, D, E, F/PRÉ II C, D, E, F
1ºA/2ºA/B ao 5º ANO	1ºB, C, D, E, F/ 2ºC, D, E, F
INTEGRAL	
TURMAS "A", "B", "C", "D"	
07h30min às 16h30min	

4.7 Quadro de utilização da quadra

QUADRA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA



Manhã	5ºC, D, E, F	3ºA, B, 4ºA	Hora Ativ.	1ºA, 5ºD, E, F	2ºB, 4ºB, C
	2ºA, 4ºE, F 5ºB	3ºD, E, F, 4ºD	Hora Ativ.	5ºA, B	3ºC, 4ºD, E, F
Tarde	2ºD, E, F	Pré II C, E	Hora Ativ.	Pré II D, 1ºC, F, 2ºC	Pré II F, 1ºB, D, E

4.8 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos, em áreas verdes e no recreio

Na busca de incentivar os alunos para o uso dos espaços não formais do processo de ensino-aprendizagem, a escola propõe atividades recreativas no período do recreio fazendo uso não só do pátio, mas também da grande área verde que o terreno da escola possui, para todos os alunos com o apoio dos professores, estagiários e mães voluntárias que fazem parte da nossa rotina escolar.

Nossa proposta tem por objetivo despertar o interesse e a participação dos alunos no desenvolvimento das atividades, potencializando assim sua formação integral.

Nossas atividades utilizam diferentes recursos, estratégias e dinâmicas, fazendo com que a aprendizagem ocorra de maneira prazerosa e lúdica.

5 AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação Pedagógica

O processo de avaliar é inerente do ser humano, ele se faz presente em nosso cotidiano, tanto avaliando como sendo avaliado. Essa ação também faz parte do ambiente escolar, a qual se efetiva por meio das provas aplicadas aos alunos, que devem comprovar o que e quanto aprenderam.

“Avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma, está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas esta dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica.” (CHUEIRI apud CALDEIRA, 2000). Sendo assim não devemos resumir a avaliação em mera realização de provas e atribuição de notas, ela possui funções pedagógico-didáticas de diagnóstico e direcionamento na verificação do rendimento escolar.



A avaliação tem funções específicas como:

1. Facilitar o diagnóstico;
2. Melhorar o ensino-aprendizagem;
3. Estabelecer situações individuais de aprendizagem;
4. Interpretar os resultados;
5. Promover, classificar os alunos;

A avaliação deve estar baseada na tríade Ação-Reflexão-Ação, onde através do acompanhamento do professor ele estimulará o aluno a novos questionamentos partindo da reflexão das respostas formuladas.

Avaliar é necessário, por isso somente fazendo uso de diversos métodos e recursos de avaliação será possível refletir sobre nossas práticas e seus resultados, impulsionando um processo de criativo e de autocrítica.

5.2 Proposta de recuperação de estudo

A promoção e a classificação dos alunos do ensino fundamental da cidade de Paranaguá podem ser utilizadas em qualquer ano desta modalidade de ensino. No entanto de acordo com a LDB nos incisos IV e IX do artigo 3º, a escola deve ter uma tolerância conjunta com os professores com aqueles alunos que em algum momento do processo de ensino-aprendizagem apresentaram algum tipo de dificuldade no aprendizado. Deve-se levar em consideração que os alunos são seres humanos e que em algum momento do processo de ensino-aprendizagem, eles não se apropriaram do método de ensino usado pelo professor.

A lei ainda recomenda que a recuperação seja realizada com os alunos que apresentarem menor rendimento.

Esta instituição de ensino utiliza-se de dois métodos de recuperação:

- ✓ Recuperação contínua, que é realizada no decorrer das aulas por orientações de ensino e atividades diversas adaptadas à dificuldade do aluno e também através de aulas no contra turno para aqueles alunos que apresentam dificuldades mais acentuadas.
- ✓ Recuperação Paralela, realizada ao final de cada trimestre, com o peso total somado as notas das avaliações anteriores realizadas no decorrer no trimestre. A primeira avaliação de cada trimestre terá peso 4,0, a segunda avaliação peso 5,0 e restando ainda 1,0 que será atribuído a trabalhos e pesquisas. Somando assim uma recuperação no valor de 9,0 (nove) pontos.



5.3 Aceleração de Estudos

A aceleração de estudos pretende corrigir a distorção ano/série, ou seja, alunos que por algum motivo apresentam defasagem entre sua idade e a série que deveria estar cursando.

O avanço pode ser regular ou parcial, sempre preservando e observando a seqüência do currículo e as normas do sistema de ensino, implicando em reorganizar as ações pedagógicas.

5.4 Avaliação Institucional

A avaliação institucional tem sua autenticidade quando a escola demonstra relação entre sua política educacional, o projeto pedagógico, sua organização e ações definidas no plano de ação e a prática do dia a dia. Tem como intenção a avaliação formativa, que possibilita informações a respeito do desenvolvimento do processo de ensino, com o objetivo de reorientar a prática pedagógica dos professores. À medida que nos permite identificar problemas, garante a tomada de decisões mais assertivas.

Desta forma, percebemos a Avaliação Institucional da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tendo como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

5.5 Avaliação de desempenho dos profissionais

A Avaliação do Desempenho Profissional consiste em um processo periódico de verificação do desempenho dos profissionais que identifica em que medida o desempenho de cada um contribui para atingir os propósitos da organização.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, ao ingresso dos profissionais por meio de concurso público, envia avaliação de desempenho do profissional semestralmente para que a equipe gestora preencha. E a própria instituição promove uma autoavaliação dos profissionais semestralmente.



6.2 Calendário de reuniões APMF e Conselho Escolar

Mês	Reunião Ordinária Membros da APMF Conselho Escolar	Prestação de Contas Membros APMF Conselho Escolar Comunidade
Fevereiro	24/02	-
Abril	28/04	-
Junho	30/06	28/07
Agosto	25/08	-
Outubro	27/10	24/11
Dezembro	15/12	-

As reuniões com os membros da APMF e Conselho Escolar sempre no horário das 10h no auditório da escola.

6.3 Regime de funcionamento da Educação Infantil de acordo com o calendário escolar

Numa perspectiva sócia histórica, a criança é fruto das interações sociais e a escola é um espaço de mediação e apropriação do conhecimento historicamente acumulado e que representa um importante papel no seu desenvolvimento. A criança é um sujeito de direito em pleno desenvolvimento desde o seu nascimento. O tempo da infância é um tempo de aprender e de brincar. Sendo que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem.

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das escolas. Entendendo que a Educação Infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito de brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar a adaptar seus espaços e práticas para as crianças de 5 anos.

O Currículo Municipal de Paranaguá, etapa Educação Infantil encontra-se disponibilizado no link:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf> (Educação Infantil).

7 Adendo ao Projeto Político Pedagógico acerca do período pandêmico causado pelo coronavírus – COVID19

Aulas Online (Educação Infantil e Ensino fundamental)

A nova rotina escolar iniciou-se no dia 17 de março de 2020 seguindo a orientação do decreto nº 1909/2020, seguido posteriormente pelo decreto nº 1945/2020 onde as aulas da rede municipal foram suspensas a princípio por 15 dias e depois por mais 20 dias como medida preventiva ao enfrentamento da disseminação do novo coronavírus.

A grande mudança chegou com a normativa 04/2020 da Semedi, onde dispunha sobre as normas excepcionais do calendário escolar do ano letivo de 2020 para os profissionais da educação da rede municipal de ensino. A partir dessa normativa as instituições tiveram que se adequar ao formato de aulas remotas online, com adequações na proposta da matriz curricular, visto que alguns conteúdos são mais complexos e o aprofundamento deles ficaria prejudicado sem o contato professor-aluno presencialmente.

Nossas aulas neste novo formato atenderam aos alunos da educação infantil (Pré II) e do ensino fundamental I (1º ao 5º ano).

A escola passou a atender os alunos de maneira remota online com a criação de grupos no aplicativo whatsapp e entregas quinzenais de materiais pedagógicos na escola. A organização foi feita por turmas e em cada turma estava adicionado além do professor regente, os professores corretores das disciplinas de ciências, história, geografia e educação física, bem como a equipe gestora da escola para acompanhamento e orientação das famílias, estudantes e professores.

As aulas ministradas foram seguidas de acordo com o planejamento de cada professor, planejamento este, sempre sendo visto pela coordenação. Nossa carga horária de aula foi mantida e respeitada conforme calendário proposto, com o atendimento aos alunos as 4 horas diárias, sendo no período da manhã das 7:30 às 11:30 e período da tarde das 13:30 às 17:30. A grade de horários manteve-se a mesma também. As dúvidas referente aos conteúdos e atividades apresentadas eram sanadas no período de aula por meio do envio de mensagens, áudios, vídeos e vídeos chamadas realizadas pelo professor.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciantes
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com



A frequência foi computada por meio do envio das devolutivas das atividades através do grupo de whatsapp da turma.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com



O papel do professor frente a essa mudança continuou sendo como o principal norteador do processo ensino-aprendizagem, porém, o apoio da família do aluno tornou-se mais do que nunca primordial, visto que para o bom desempenho do estudante foi necessário o comprometimento diário dos familiares em fazer com que as crianças acompanhassem as aulas remotas.



8 REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. Currículo, território em disputa. São Paulo: Editora Vozes, 2011.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 de abril de 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<. Acesso em: 06 de março de 2020.
- COLEÇÃO EDUCAÇÃO PARA TODOS. Juventude e Contemporaneidade. Brasília, 2007.
- CORTELLA, M. S. A contribuição da educação não-formal para a construção da cidadania. In: VON SIMSON. O. R. M. (Org.). Visões singulares, conversas plurais. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2007. p.43-49.
- COSTA, O. M. S; BARRETO, S.M.C. Avaliação escolar e sua significação no processo educativo na primeira fase do ensino fundamental. Cadernos ANPAE, v. 18, p. 1-15, 2014.
- _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. 1999. Disponível em: . Acesso em: 08 de dezembro de 2019. _____.
- Diversidade e currículo. In: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S.D.; NASCIMENTO, A. R..Indagações sobre currículo.
- FAGUNDES, L. C; ROSA, M. B. Conteúdos, conceituais, procedimentais e atitudinais em tempos de web currículo. Revista e-Curriculum, São Paulo, n.12 v.02 mai/out. 2014.
- GOHN, M.G.M. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo no terceiro setor. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- LIMA, G. F. C. Educação, emancipação e sustentabilidade: em defesa de uma pedagogia libertadora para a educação ambiental. In: Brasil, Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília. 2004.
- MARANDINO, M. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.
- MELO-FILHO, L. E. A função dos jardins atuais. Rio de Janeiro, jul-dez, 1985.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL PROF.ª ROSCLAIR DA SILVA COSTA
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto s/n - Vila dos Comerciários
Paranaguá - Paraná

Telefone: (41) 3420-2999 - caicvillalobos@hotmail.com

OLIVEIRA, R. I.R; GASTAL, M.L.A; Educação formal fora da sala de aula – olhares sobre o ensino de ciências utilizando espaços não-formais. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 7. 2009, Florianópolis. Anais... Florianópolis: 2009. p. 01-11.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: . Acesso em: 06 de março de 2020. _____.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES. http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_c ee.pdf Acesso em 20 de abril de 2020. _____.